

Informações Financeiras Trimestrais

30 de junho de 2021

Release

Informações financeiras trimestrais

Notas explicativas selecionadas

Relatório dos Auditores Independentes





Destaques do 2T21



Teleconferência de resultados

Data: 06/08/2021

Português/Inglês

10h00 (Brasília) / 9h00 (EST)

Dial in Brasil: +55 11 3181-8565

Dial in Brasil: +55 11 4210-1803

Dial in EUA: +1 412 717-9627

Toll free EUA: + 1 844 204-8942

Código: Tupy

Site: www.tupy.com.br/ri

Relações com Investidores

Thiago Fontoura Struminski
VP de Finanças e Administração
Diretor de Relações com Investidores

Hugo Zierth
Gerente de RI

Renan Oliveira
Analista de RI

dri@tupy.com.br
+55 (11) 2763-7844

Maior receita líquida da história da Companhia e pagamento de Juros Sobre Capital Próprio

- **Volume físico de vendas:** 129 mil toneladas, aumento de 1% em relação ao 1T21, com forte desempenho no mercado interno (+16%). O volume foi afetado por paradas temporárias de clientes, decorrentes da falta de semicondutores, com impacto estimado de 12 mil toneladas;
- **Receitas:** R\$ 1.645 milhões, maior receita líquida da história, com aumento de 7% em relação ao 1T21, decorrente da recomposição de preços, repasse parcial de custos com materiais e melhor *mix* de produtos;
- **EBITDA Ajustado:** R\$ 186 milhões, com margem de 11,3%, afetada pelo descasamento entre custo e preço de fretes e materiais, qualidade de insumos e absenteísmo – com impacto em indicadores operacionais, e paradas de clientes, que ocasionaram menor diluição de custos;
- **Lucro líquido:** R\$ 31 milhões, vs. prejuízos de R\$ 15 milhões no 1T21 e de R\$ 83 milhões no 2T20;
- **Geração de caixa operacional e alavancagem:** R\$ 44 milhões, vs. geração de R\$ 9 milhões no 1T21 e consumo de caixa de R\$ 85 milhões no 2T20. A dívida líquida no final do período era de R\$ 772 milhões, correspondente a 0,93x o EBITDA acumulado nos últimos doze meses;
- **Retorno sobre o Capital Investido (ROIC):** 11,3%, vs 6,7% no 1T21 e 2,2% no 2T20;
- **Juros sobre Capital Próprio:** pagamento de R\$ 19,6 milhões em 26 de agosto de 2021, e programação de distribuição de duas parcelas do mesmo valor nos meses de novembro de 2021 e janeiro de 2022, a serem deliberadas oportunamente.

Dado o elevado impacto da pandemia da COVID-19 no resultado do 2T20, as comparações de desempenho têm como base o trimestre anterior (1T21).

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Os desafios que enfrentamos neste trimestre foram significativos e impactaram diretamente os nossos resultados. A retomada econômica afetou alguns elos da cadeia e a produção de insumos importantes para nossos clientes, que fizeram paradas ao longo do período. Por outro lado, esse aumento de demanda para o qual preparamos toda a operação continua em pauta, sustentado pela elevação do consumo e necessidade de reposição de estoques. Com a integração com a Teksid, que deve ocorrer no quarto trimestre, aumentaremos nossa capacidade produtiva, o que nos permitirá absorver o volume que segue uma tendência de crescimento.

Com a conclusão do acordo com a Stellantis, nos tornamos a maior empresa do segmento no mundo. Para consolidarmos essa posição de referência, seguimos investindo em Pesquisa & Desenvolvimento e fortalecendo nossas relações com clientes, fornecedores e todo o ecossistema de inovação. Todas essas ações são possíveis devido à confiança dos investidores nos fundamentos da Tupy. Por isso, ficamos contentes em anunciar a distribuição de juros sobre capital próprio.

Demanda consistente

Os fortes indicadores econômicos refletem-se na demanda por veículos comerciais, máquinas e equipamentos, que se encontra em patamares historicamente elevados. Ainda assim, as restrições no fornecimento de componentes como semicondutores têm impactado a operação dos clientes. Este efeito, até então não relevante, uma vez que impactava especialmente veículos de passeio, foi observado no segmento de veículos comerciais leves neste segundo trimestre. Uma vez que a Companhia se preparou para o crescimento de volumes aumentando seu quadro de colaboradores, ativando equipamentos e realizando ajustes no processo produtivo, as paradas pontuais impactaram as margens pelo aumento e menor diluição de custos.

O período também foi afetado pela elevação de custos com matérias-primas, tendência observada desde o quarto trimestre de 2020. Nossos contratos contemplam mecanismos de repasse, porém o aumento contínuo dos preços dos insumos e os prazos necessários para os reajustes impactaram os resultados do trimestre. A indisponibilidade de alguns materiais afetou indicadores de qualidade, com reflexo nas margens.

Os efeitos na cadeia de produção são temporários e refletem um descompasso entre oferta e demanda, decorrentes da pandemia. Por isso, observa-se um cenário bastante promissor para os segmentos que atuamos, com uma demanda que pode ser potencializada por programas de incentivos que estão sendo discutidos pelos governos norte-americano e de outros países. As ações que implementamos ao longo dos últimos trimestres, que contemplam maior flexibilidade, melhorias de processos e iniciativas nas áreas de Compras e Logística, nos permitiram mitigar os impactos observados.

Estamos expostos a setores perenes, fundamentais para a sociedade e que têm se beneficiado da recuperação da economia global, o que tem contribuído para alcançarmos indicadores expressivos. Neste trimestre, atingimos a maior receita líquida da história da Companhia, no valor de R\$ 1,6 bilhão. A alavancagem financeira, mensurada pela relação da dívida líquida/ EBITDA Ajustado nos últimos doze meses, alcançou patamar inferior a 1x, o que nos permite gerar ainda mais valor aos acionistas seja com novos projetos estratégicos nas áreas de usinagem e montagem de componentes, ou pela distribuição de proventos. Neste contexto, é que foi aprovada pelo Conselho de Administração a distribuição de juros sobre capital próprio no valor de R\$ 19,6 milhões, que serão pagos em 26 de

agosto. Adicionalmente, foram programadas distribuições futuras no montante de R\$ 39,3 milhões, que serão deliberadas oportunamente.

Uma empresa ainda mais global

No início de julho, anunciamos a revisão do perímetro para a aquisição dos negócios de fundição de ferro da Teksid, compreendendo as plantas localizadas no Brasil e em Portugal. Esta nova configuração contempla ativos com alto potencial de sinergia, viabilizando o acesso a novos clientes e mercados e a flexibilidade necessária para capturarmos as oportunidades de crescimento dos mercados em que atuamos. Estamos ansiosos para receber o time da Teksid e juntos seguirmos como um grupo comprometido, dedicado, reconhecido pela sua capacitação e formado por pessoas que transformam e desenvolvem soluções inovadoras.

Conhecimento tecnológico e colaboração desenham nosso futuro

Também no segundo trimestre, lançamos uma aceleradora de *startups*, a ShiftT, que vai impulsionar negócios que contribuam com a aplicação de tecnologias emergentes e novas formas de abordar os desafios encontrados nas cadeias de valor de atuação da Tupy. Essa é uma das iniciativas que fazem parte da Tupy Up, que visa converter, acelerar e escalar oportunidades em novos segmentos e promover melhorias nos existentes, por meio da inovação e da transformação digital.

Nas iniciativas que vem sendo conduzidas pela Tupy Tech, estrutura voltada ao desenvolvimento de P&D disruptivo, estamos experimentando a aplicação de nosso conhecimento em engenharia metalúrgica, materiais, geometrias complexas e usinagem – áreas em que somos referência mundial – em novos segmentos, que demandam nossas soluções tecnológicas e representam oportunidades para novos negócios. Um exemplo é a parceria firmada com a Universidade de São Paulo – USP. Um projeto que reforça nosso incentivo à pesquisa científica no Brasil e no exterior e envolve mais de quinze pesquisadores. O objetivo é desenvolver soluções de reciclagem de baterias íon-lítio que apresentem maiores índices de reaproveitamento de materiais e menor emissão de gases de efeito estufa.

Além da cooperação com startups e universidades, investimos em pesquisa e desenvolvimento com parceiros que, assim como a Tupy, veem a inovação tecnológica como um habilitador de um futuro sustentável. Na parceria anunciada recentemente com a AVL e Westport, nosso papel é desenvolver materiais, geometrias e técnicas de usinagem, contribuindo com a eficiência de um motor a hidrogênio de alto desempenho. Estudar a interação deste e de outros combustíveis alternativos com materiais utilizados em motores de combustão interna é parte importante do nosso papel na estratégia de descarbonização dos clientes nas próximas décadas. Mais uma vez, o conhecimento é o que credencia a Tupy como um parceiro estratégico importante para superar os desafios desta jornada.

SÍNTESE DE RESULTADOS

Consolidado (R\$ Mil)

RESUMO	2T21	2T20	Var. [%]	1T21	Var. [%]
Receitas	1.645.453	644.872	155,2%	1.544.255	6,6%
Custo dos produtos vendidos	(1.410.559)	(651.588)	116,5%	(1.304.282)	8,1%
Lucro (Prejuízo) Bruto	234.894	(6.716)	-	239.973	-2,1%
% sobre as Receitas	14,3%	-1,0%		15,5%	
Despesas operacionais	(123.067)	(73.347)	67,8%	(118.361)	4,0%
Outras despesas operacionais	(58.170)	(27.673)	110,2%	(41.327)	40,8%
Despesas de <i>impairments</i>	-	(3.404)	-	-	-
Lucro antes do Resultado Financ.	53.657	(111.140)	-	80.285	-33,2%
% sobre as Receitas	3,3%	-17,2%		5,2%	
Resultado financeiro líquido	(56.467)	(25.777)	119,1%	(58.708)	-3,8%
Lucro (Prejuízo) antes dos Efeitos Fiscais	(2.810)	(136.917)	-97,9%	21.577	-
% sobre as Receitas	-0,2%	-21,2%		1,4%	
Imposto de renda e contrib. social	34.300	54.096	-36,6%	(36.483)	-
Lucro (Prejuízo) Líquido	31.490	(82.821)	-	(14.906)	-
% sobre as Receitas	1,9%	-12,8%		-	
EBITDA (Inst. CVM 527/12)	141.514	(22.430)	-	172.632	-18,0%
% sobre as Receitas	8,6%	-3,5%		11,2%	
EBITDA Ajustado	185.728	(2.304)	-	199.061	-6,7%
% sobre as Receitas	11,3%	-0,4%		12,9%	
Taxa de câmbio média (BRL/USD)	5,29	5,39	-1,8%	5,48	-3,5%
Taxa de câmbio média (BRL/EUR)	6,38	5,93	7,6%	6,60	-3,4%

VOLUME FÍSICO DE VENDAS

Consolidado (ton)					
	2T21	2T20	Var. [%]	1T21	Var. [%]
Mercado Interno	29.478	9.800	200,8%	25.484	15,7%
Transporte, Infraestrutura & Agricultura	26.104	7.937	228,9%	22.038	18,4%
Hidráulica	3.374	1.864	81,0%	3.447	-2,1%
Mercado Externo	99.264	50.811	95,4%	101.882	-2,6%
Transporte, Infraestrutura & Agricultura	95.622	49.350	93,8%	98.718	-3,1%
Hidráulica	3.642	1.461	149,3%	3.164	15,1%
Vendas Físicas Totais	128.742	60.612	112,4%	127.366	1,1%

Os volumes seguem a trajetória de recuperação gradual observada nos últimos 12 meses, apresentando no 2T21 crescimento de 1% em relação ao 1T21 e 112% em relação ao mesmo período do ano anterior, com destaque à recuperação das aplicações para veículos comerciais e *off-road*.

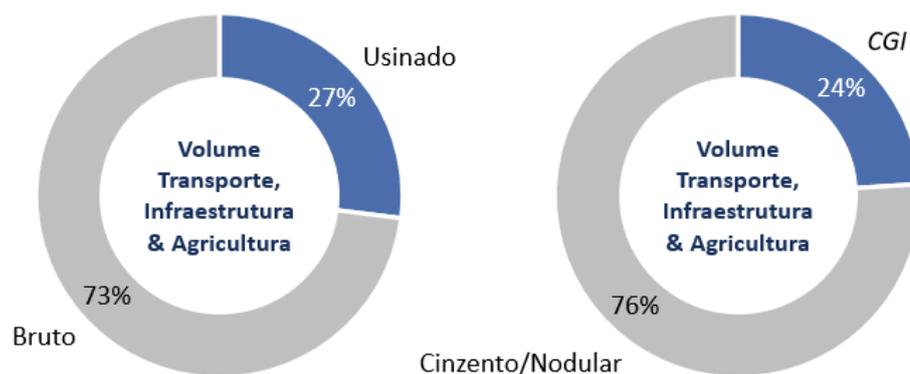
Em relação ao 1T21, o resultado do período foi impactado, principalmente, pelos seguintes fatores:

- Aumento de 18% das vendas no segmento de Transporte, Infraestrutura & Agricultura no mercado interno, decorrente da recuperação dos mercados e aumento das exportações indiretas;
- No mercado externo, queda de 3% das vendas no segmento de Transporte, Infraestrutura & Agricultura, devido à escassez de semicondutores e outros insumos na cadeia produtiva dos nossos clientes, em especial nas aplicações para veículos comerciais leves;
- No segmento de Hidráulica, redução de 2% e aumento de 15%, nos mercados interno e externo, respectivamente, devido à recomposição de preços e recuperação da economia.

Apesar do crescimento e da forte demanda global por veículos comerciais, máquinas e equipamentos, os volumes foram afetados por paralisações de nossos clientes, decorrentes de interrupções no fornecimento de semicondutores e outros insumos, com impacto de aproximadamente 12 mil toneladas no período. Desta forma, observa-se uma demanda reprimida que será atendida ao longo dos próximos trimestres, com a normalização gradual da cadeia de suprimentos.

Participação de produtos em ferro vermicular (CGI – *Compacted Graphite Iron*) e usinagem:

A carteira do segmento de Transporte, Infraestrutura & Agricultura foi constituída **por 27% de produtos, parcial ou totalmente usinados (vs. 25% no 1T21 e 17% no 2T20)**. A distribuição dos produtos, por tipo de material, aponta para **24% de volume em ferro vermicular (CGI), (vs. 25% no 1T21 e 17% no 2T20)**.



RECEITAS

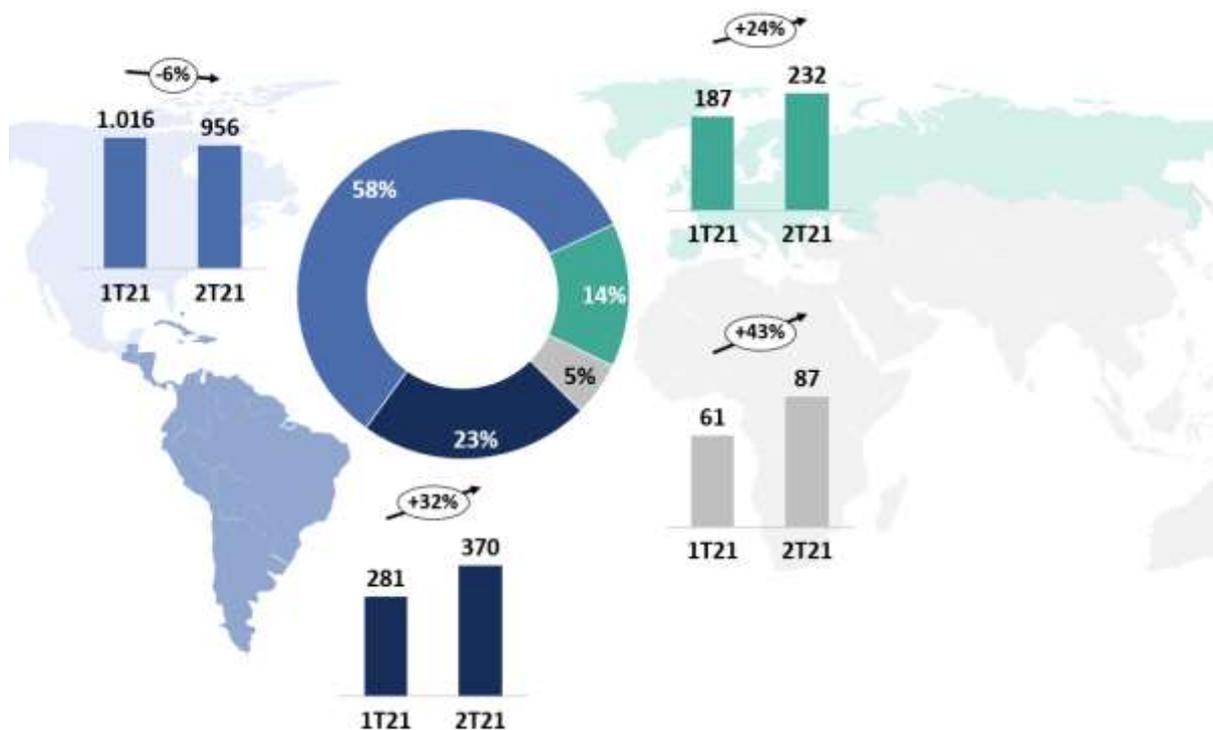
As receitas apresentaram aumento de 7% e 155% na comparação com o 1T21 e 2T20.

Consolidado (R\$ Mil)					
	2T21	2T20	Var.[%]	1T21	Var.[%]
Receitas	1.645.453	644.872	155,2%	1.544.255	6,6%
Mercado Interno	357.355	87.226	309,7%	272.248	31,3%
Participação %	21,7%	13,5%		17,6%	
Mercado Externo	1.288.098	557.646	131,0%	1.272.007	1,3%
Participação %	78,3%	86,5%		82,4%	
Receitas por segmento	1.645.453	644.872	155,2%	1.544.255	6,6%
Transporte, Infraestrutura & Agricultura	1.562.520	613.911	154,5%	1.477.321	5,8%
Participação %	95,0%	95,2%		95,7%	
Hidráulica	82.933	30.961	167,9%	66.934	23,9%
Participação %	5,0%	4,8%		4,3%	

Receitas por mercado de atuação e evolução no período

No 2T21, 58% das receitas tiveram origem na América do Norte. Por sua vez, as Américas do Sul e Central representaram 23% e a Europa, 14%. Os demais 5% provieram da Ásia, África e Oceania.

O crescimento da economia americana reflete-se na demanda por bens de capital utilizados nos setores de transporte, infraestrutura e agricultura utilizados no país, além de ser um fator preponderante para a recuperação da economia global. Também é importante destacar que diversos clientes localizados nos Estados Unidos exportam seus produtos para inúmeros países. Desta forma, uma parcela relevante das vendas para esta região atende à demanda global por veículos comerciais, máquinas e equipamentos.



Consolidado (R\$ Mil)

	2T21	2T20	Var. [%]	1T21	Var. [%]
Receitas	1.645.453	644.872	155,2%	1.544.255	6,6%
Mercado Interno	357.355	87.226	309,7%	272.248	31,3%
Transporte, Infraestrutura & Agricultura	311.480	67.305	362,8%	234.787	32,7%
Carros de passeio	39.181	4.906	698,6%	33.493	17,0%
Veículos comerciais	210.691	45.857	359,5%	156.103	35,0%
<i>Off-road</i>	61.608	16.542	272,4%	45.191	36,3%
Hidráulica	45.875	19.921	130,3%	37.461	22,5%
Mercado Externo	1.288.098	557.646	131,0%	1.272.007	1,3%
Transporte, Infraestrutura & Agricultura	1.251.040	546.606	128,9%	1.242.534	0,7%
Carros de passeio	60.884	15.336	297,0%	63.070	-3,5%
Veículos comerciais leves	499.527	191.613	160,7%	536.678	-6,9%
Veículos comerciais médios e pesados	314.208	131.925	138,2%	308.087	2,0%
<i>Off-road</i>	376.421	207.732	81,2%	334.700	12,5%
Hidráulica	37.058	11.040	235,7%	29.473	25,7%

Nota: A divisão entre aplicações considera nossa melhor inferência para casos em que um mesmo produto está em duas aplicações.

Além do repasse de custos de materiais, as receitas do período foram impactadas pelos seguintes fatores:

MERCADO INTERNO (MI)

Carros de passeio



Na comparação com o 1T21, as receitas avançaram 17%, decorrente de ganho de participação de mercado dos nossos clientes e da estratégia de transferência de produção para o mercado brasileiro.

Veículos Comerciais



As receitas oriundas de aplicações para veículos comerciais apresentaram aumento de 35% na comparação com o 1T21, decorrente do aumento da demanda no mercado doméstico e exportações indiretas.

Off-road



As receitas da Tupy com vendas para máquinas e veículos fora-de-estrada avançaram 36% na comparação com o trimestre imediatamente anterior 1T21, refletindo o desempenho do mercado interno, especialmente do agronegócio, além das exportações indiretas.

Hidráulica



Durante o segundo trimestre de 2021, as receitas de vendas no segmento de Hidráulica apresentaram aumento de 22% vs. 1T21 e 130% em relação ao mesmo período de 2020, ocasionado pela melhora gradual com a atividade industrial e da construção civil aquecida, além da recomposição de preços.

MERCADO EXTERNO (ME)

Carros de passeio



Na comparação com o 1T21, as receitas registraram recuo de 3%, ocasionado por interrupções na cadeia produtiva oriunda da escassez de semicondutores e outros insumos, bem como pela apreciação do real ante o dólar.

Veículos comerciais leves



Como nos trimestres anteriores, observamos elevada participação de pick-ups e SUVs nas vendas da categoria “veículos leves” nos EUA (78%), refletindo a recuperação de setores da economia que utilizam essas aplicações, especialmente as mais pesadas, como construção residencial e agronegócio. Apesar da forte demanda por este tipo de aplicação, as receitas do período foram impactadas por paradas temporárias de clientes, decorrente da falta de semicondutores e outros insumos, levando à queda de 7% quando comparada com o 1T21.

Veículos comerciais médios e pesados



A despeito da apreciação cambial, as receitas avançaram 2% na comparação com o 1T21, refletindo o bom momento do mercado, especialmente nas aplicações mais pesadas.

Off-road



As vendas para aplicações *off-road* no 2T21 registraram aumento de 13% em comparação com o 1T21, ocasionado pela recuperação global e retomada de investimentos em setores importantes como infraestrutura e mineração.

Hidráulica



Na comparação com o 1T21, as receitas avançaram 26%, em consonância com a recuperação dos mercados, ocasionada pela demanda reprimida de clientes localizados na Europa e América do Norte, bem como pelo melhor *mix* de produtos e recomposição de preços.

CUSTOS DE PRODUTOS VENDIDOS E DESPESAS OPERACIONAIS

O Custo dos Produtos Vendidos (CPV) no 2T21 totalizou R\$ 1.411 milhões, montante 8% superior ao observado no 1T21. Na comparação com o 2T20, o aumento foi de 117%.

Este trimestre foi caracterizado pelo aumento significativo de custos com matérias-primas, observado desde o 4T20. Sendo que, em alguns casos, houve variação de aproximadamente 90% nos últimos 12 meses e superior a 10% em relação ao trimestre imediatamente anterior (1T21), refletindo o aquecimento da economia global. Além da variação de preço de materiais, restrições da oferta de determinados insumos como sucatas mais nobres impactaram os indicadores de qualidade da Companhia, com conseqüente aumento de custos. Estes efeitos no processo produtivo, somados à inflação de materiais ainda não repassada, impactaram os custos em aproximadamente R\$ 35 milhões.

Consolidado (R\$ Mil)					
	2T21	2T20	Var. [%]	1T21	Var. [%]
Receitas	1.645.453	644.872	155,2%	1.544.255	6,6%
Custo dos produtos vendidos	(1.410.559)	(651.588)	116,5%	(1.304.282)	8,1%
Matéria-prima	(829.821)	(287.793)	118,3%	(763.166)	8,7%
Mão de obra, participação no resultado e benefícios sociais	(311.578)	(174.992)	78,1%	(278.656)	11,8%
Materiais de manutenção e terceiros	(94.839)	(63.590)	49,1%	(88.482)	7,2%
Energia	(79.421)	(40.650)	95,4%	(73.714)	7,7%
Depreciação	(70.643)	(74.796)	-5,6%	(74.327)	-5,0%
Outros	(24.257)	(9.767)	148,4%	(25.937)	-6,5%
Lucro (prejuízo) bruto	234.894	(6.716)	-	239.973	-2,1%
<i>% sobre as Receitas</i>	<i>14,3%</i>	<i>-1,0%</i>		<i>15,5%</i>	
Despesas operacionais	(123.067)	(73.347)	67,8%	(118.361)	4,0%
<i>% sobre as Receitas</i>	<i>7,5%</i>	<i>11,4%</i>		<i>7,7%</i>	

Os principais efeitos, em comparação com o 1T21, foram:

- Aumento de 9% nos custos com matéria-prima, decorrente do incremento dos volumes produzidos, da inflação de materiais observada no período e de um melhor *mix* de produtos, com conseqüente demanda por materiais mais nobres;
- Acréscimo de 12% na conta de mão de obra ocasionada, principalmente, pelo aumento do quadro de funcionários e realização de horas extras. A comparação anual foi afetada pela adoção, no 2T20, de medidas de flexibilização de jornada e salários, que contribuíram para a redução de custos no valor de R\$ 46 milhões no período;
- O aumento de 8% nos custos com energia foi ocasionado pelo aumento de tarifas de geração e por um *mix* de produtos mais nobre, com maior utilização de fornos elétricos;
- Redução de 5% dos custos com depreciação, afetada principalmente pelo efeito da apreciação cambial sobre os ativos localizados no exterior.

As despesas operacionais, englobando despesas administrativas e comerciais, atingiram R\$ 123 milhões, aumentos de 4% e 68% na comparação com o 1T21 e 2T20, respectivamente. Os principais impactos são decorrentes do aumento dos volumes e consequente uso do frete e comissões sobre as vendas, além do incremento de preços dos serviços logísticos e despesas com pessoal.

OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS

O resultado da conta de outras despesas operacionais líquidas foi de R\$ 58 milhões no 2T21, ante R\$ 41 milhões no 1T21 e R\$ 28 milhões no 2T20.

Consolidado (R\$ Mil)					
	2T21	2T20	Var. [%]	1T21	Var. [%]
Depreciação de ativos não operacionais	(157)	(165)	-4,8%	(158)	-0,6%
Amortização de ativos intangíveis	(13.799)	(10.786)	27,9%	(14.740)	-6,4%
Venda de terreno	-	10.500	-	-	-
Outros	(44.214)	(27.222)	62,4%	(26.429)	67,3%
Outras despesas operacionais, líquidas	(58.170)	(27.673)	110,2%	(41.327)	40,8%
<i>Impairment</i> imobilizado	-	(3.404)	-	-	-
Total dos ajustes por <i>impairments</i>	-	(3.404)	-	-	-

As despesas com amortização de ativos intangíveis apresentaram redução de 6%, decorrente da apreciação cambial.

A linha “Outros” é composta por (i) despesas de R\$ 30 milhões referentes à venda de inservíveis e outros custos (R\$ 19 milhões no 1T21), sendo que o aumento é decorrente, principalmente, de custos relacionados à aquisição do negócio de fundição de ferro da Teksid, (ii) constituição e atualização de provisões no valor de R\$ 13 milhões (R\$ 7 milhões no 1T21) e (iii) baixas contábeis de bens do imobilizado no valor de R\$ 1 milhão.

RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

Durante o 2T21, o resultado financeiro líquido foi uma despesa de R\$ 56 milhões, ante despesa de R\$ 26 milhões no 2T20 e despesa de R\$ 59 milhões no 1T21.

Consolidado (R\$ Mil)					
	2T21	2T20	Var. [%]	1T21	Var. [%]
Despesas financeiras	(31.567)	(43.759)	-27,9%	(89.756)	-64,8%
Receitas financeiras	6.419	11.544	-44,4%	3.939	63,0%
Marcação a Mercado – Créditos Eletrobrás	19.629	18.643	5,3%	(3.082)	-
Variações monetárias e cambiais líquidas	(50.948)	(12.205)	317,4%	30.191	-
Resultado Financeiro Líquido	(56.467)	(25.777)	119,1%	(58.708)	-3,8%

As despesas financeiras foram impactadas pela apreciação do real frente ao dólar no período (taxa média de câmbio de 5,29 no 2T21 vs. 5,39 no 2T20 e 5,48 no 1T21), com efeito sobre os juros dos empréstimos em dólar, bem como pela redução do montante e do custo da dívida, dada a amortização de empréstimos contratados em março de 2020 e a emissão de *Senior Notes* em fevereiro de 2021, com prazo de 10 anos. A comparação com o primeiro trimestre foi afetada pelo prêmio sobre a liquidação antecipada e juros *pro-rata* da *Senior Notes* com vencimento em 2024, no montante de R\$ 58 milhões.

As receitas financeiras atingiram R\$ 6 milhões no período, redução de 44% na comparação anual, decorrente da contratação de empréstimos no valor de R\$ 494 milhões no ano anterior e consequente aumento da posição de caixa.

As despesas com variações monetárias e cambiais líquidas, no valor de R\$ 51 milhões, são decorrentes de (i) variações negativas nas contas do balanço patrimonial denominadas em dólar, no valor de R\$ 62 milhões e (ii) resultado de operações de *hedge* com base no instrumento de *zero-cost collar*, correspondente a receita de R\$ 11 milhões no período.

LUCRO ANTES DOS EFEITOS FISCAIS E LUCRO LÍQUIDO

O lucro líquido da Companhia foi de R\$ 31 milhões, ante prejuízo de R\$ 83 milhões no 2T20 e de R\$ 15 milhões no 1T21. O impacto do benefício fiscal decorrente do pagamento de juros sobre capital próprio foi de R\$ 7 milhões.

Consolidado (R\$ Mil)					
	2T21	2T20	Var. [%]	1T21	Var. [%]
Lucro (Prejuízo) antes dos Efeitos Fiscais	(2.810)	(136.917)	-97,9%	21.577	-
Efeitos fiscais antes de impactos cambiais	15.907	31.358	-49,3%	(25.765)	-
Lucro (Prejuízo) antes dos Efeitos cambiais sobre base tributária	13.097	(105.559)	-	(4.188)	-
Efeitos cambiais sobre base tributária	18.393	22.738	-19,1%	(10.718)	-
Lucro (Prejuízo) Líquido	31.490	(82.821)	-	(14.906)	-
<i>% sobre as Receitas</i>	<i>1,9%</i>	<i>-12,8%</i>		<i>-1,0%</i>	

As bases tributárias dos ativos e passivos das empresas localizadas no México, onde a moeda funcional é o Dólar, são mantidas em Pesos Mexicanos por seus valores históricos. As flutuações nas taxas de câmbio modificam as bases tributárias e, conseqüentemente, efeitos cambiais são reconhecidos como receitas e/ou despesas de imposto de renda diferido. No 2T21, foi registrada receita de R\$ 18 milhões, sem efeito caixa.


EBITDA

A combinação dos fatores supramencionados resultou em EBITDA CVM de R\$ 142 milhões. O EBITDA Ajustado por constituição/atualização de provisões, baixa de vendas do ativo imobilizado e venda de inservíveis atingiu R\$ 186 milhões, redução de 7% na comparação com o trimestre imediatamente anterior (1T21).

Consolidado (R\$ Mil)					
RECONCILIAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO C/ EBITDA	2T21	2T20	Var. [%]	1T21	Var. [%]
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	31.490	(82.821)	-	(14.906)	-
(+) Resultado financeiro líquido	56.467	25.777	119,1%	58.708	-3,8%
(+) Imposto de renda e contribuição social	(34.300)	(54.096)	-36,6%	36.483	-
(+) Depreciações e amortizações	87.857	88.710	-1,0%	92.347	3,8%
EBITDA (Instr. CVM 527/12)	141.514	(22.430)	-	172.632	-18,3%
<i>% sobre as receitas</i>	<i>8,6%</i>	<i>-3,5%</i>		<i>11,2%</i>	
(+) Outras Despesas Operacionais Líquidas*	44.214	16.722	164,4%	26.429	67,3%
(+) Constituição de <i>impairments</i>	-	3.404	-	-	-
EBITDA Ajustado	185.728	(2.304)	-	199.061	-6,7%
<i>% sobre as receitas</i>	<i>11,3%</i>	<i>-0,4%</i>		<i>12,9%</i>	

Os ajustes realizados no EBITDA têm como objetivo expurgar os efeitos de itens que apresentam menor correlação com o negócio da Companhia, não apresentam efeito caixa ou não recorrentes. Estes custos totalizaram R\$ 44 milhões e são constituídos por (i) despesas R\$ 30 milhões referentes à venda de inservíveis e outros custos, (ii) constituição e atualização de provisões no valor de R\$ 13 milhões e (iii) baixas contábeis de bens do imobilizado no valor de R\$ 1 milhão.

As margens do período foram impactadas pelo aumento significativo de custos com matérias-primas, com aceleração da tendência observada desde o quarto trimestre de 2020. Nossos contratos contemplam mecanismos de repasse, porém, o aumento contínuo dos preços dos insumos e os prazos necessários para os reajustes impactaram as margens do período. A escassez de sucatas mais nobres também afetou indicadores de qualidade e refugo interno, com efeito nos custos do período. O resultado do 2T21 também foi impactado pela interrupção da cadeia de fornecimentos de clientes, decorrente da falta de semicondutores e outros insumos. Estas paradas afetaram os nossos processos e ocasionaram a menor diluição de custos em diversas linhas, como a de mão de obra.

INVESTIMENTOS NO ATIVO IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

O total de investimentos nos ativos imobilizado e intangível foi de R\$ 47 milhões no 2T21, ante R\$ 27 milhões no 2T20.

Consolidado (R\$ Mil)					
	2T21	2T20	Var. [%]	1T21	Var. [%]
Ativo imobilizado					
Investimentos estratégicos	20.357	10.729	89,7%	15.582	30,6%
Sustentação e modernização	20.494	15.534	31,9%	8.458	142,3%
Meio Ambiente	3.027	215	1308,0%	3.758	-19,4%
Juros e encargos financeiros	407	449	-9,4%	396	2,8%
Ativo intangível					
Software	1.823	2	91050%	2.807	-35,1%
Projetos em desenvolvimento	999	350	185,4%	815	22,6%
Total	47.107	27.279	72,7%	31.816	48,1%
<i>% sobre as Receitas</i>	<i>2,9%</i>	<i>4,2%</i>		<i>2,1%</i>	

Os investimentos no período estão relacionados a novos programas e projetos de usinagem, além de iniciativas relacionadas à segurança e meio ambiente.

CAPITAL DE GIRO

Consolidado (R\$ Mil)					
	2T21	1T21	4T20	3T20	2T20
Balço Patrimonial					
Contas a receber	972.343	991.661	683.404	836.020	547.149
Estoques	843.982	746.272	754.486	725.452	765.179
Contas a pagar	869.932	777.710	616.194	538.689	343.151
Prazo médio de recebimento [dias]					
	62	77	59	74	47
Prazo médio de pagamento [dias]					
	65	68	77	76	77
Prazo médio de pagamento [dias]					
	66	72	62	57	35
Ciclo de conversão de caixa [dias]	61	73	74	93	89

Observou-se redução de 12 dias do capital de giro no período em relação ao trimestre anterior (1T21), decorrente dos seguintes fatores:

- Redução em R\$ 19 milhões na linha de contas a receber, equivalente a 15 dias de vendas. A redução do prazo médio foi ocasionada pelo efeito da apreciação cambial de 12% (taxa de fechamento BRL/USD 5,00 em junho/21 vs. 5,70 em março/21) na conversão das contas a receber em moeda estrangeira, que representou cerca de 80% do montante ao final de junho, bem como pelo aumento da receita líquida acumulada nos últimos 12 meses, indicador utilizado no cálculo do prazo médio;

- Aumento dos estoques no valor de R\$ 98 milhões, representando diminuição em 3 dias em relação ao custo dos produtos vendidos. Paralisações repentinas de clientes também impactaram negativamente os estoques de produtos acabados;
- Elevação de R\$ 92 milhões na linha de contas a pagar, decorrente, principalmente, do aumento dos insumos, contraposto pelo efeito da apreciação cambial sobre as contas a pagar em moeda estrangeira que representaram 49% do total ao final de junho, acarretando redução de 6 dias no prazo de pagamento.

FLUXO DE CAIXA

Consolidado (R\$ Mil)					
RESUMO DO FLUXO DE CAIXA	2T21	2T20	Var.[%]	1T21	Var.[%]
Caixa e equivalentes de caixa do início do período	1.382.887	1.364.975	1,3%	1.425.113	-3,0%
Caixa oriundo das atividades operacionais	43.836	(84.631)	-	9.112	381,1%
Caixa aplicado nas atividades de investimentos	(45.563)	(30.373)	50,0%	(39.676)	14,8%
Caixa aplicado nas atividades de financiamentos	(4.856)	(5.350)	-9,2%	(121.773)	-96,0%
Efeito cambial no caixa do exercício	(110.427)	37.378	-	110.071	-
Aumento (Diminuição) da disponibilidade de caixa	(117.010)	(82.976)	41,0%	(42.226)	177,1%
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	1.265.877	1.281.999	-1,3%	1.382.887	-8,5%

A Companhia gerou R\$ 44 milhões de caixa oriundos das atividades operacionais, decorrentes, entre outros fatores, da melhora indicadores de capital de giro e restituição de impostos no Brasil, no valor de R\$ 15 milhões. A comparação com o 2T20 foi afetada pela queda dos volumes observada naquele período, bem como pelo impacto nos recebimentos dos clientes e variação do capital de giro, além do pagamento de ajustes no vencimento de operações com derivativos (*zero-cost collar*).

Em relação às atividades de investimentos, foram consumidos R\$ 46 milhões no 2T21, aumento de 15% em relação ao 1T21, reflexo da retomada de projetos de investimentos ao longo do ano.

No que tange às atividades de financiamentos, durante o 2T21, verificou-se o consumo de R\$ 5 milhões, decorrente de desembolsos com *leasing* e amortizações de empréstimos bancários no período.

A variação cambial sobre o caixa no período representou um consumo de R\$ 110 milhões, impacto da apreciação do real nas linhas do balanço denominadas em moeda estrangeira. A combinação desses fatores resultou na diminuição da disponibilidade de caixa no montante de R\$ 117 milhões no período. Assim, encerramos o primeiro semestre de 2021 com saldo de R\$ 1.266 milhões.

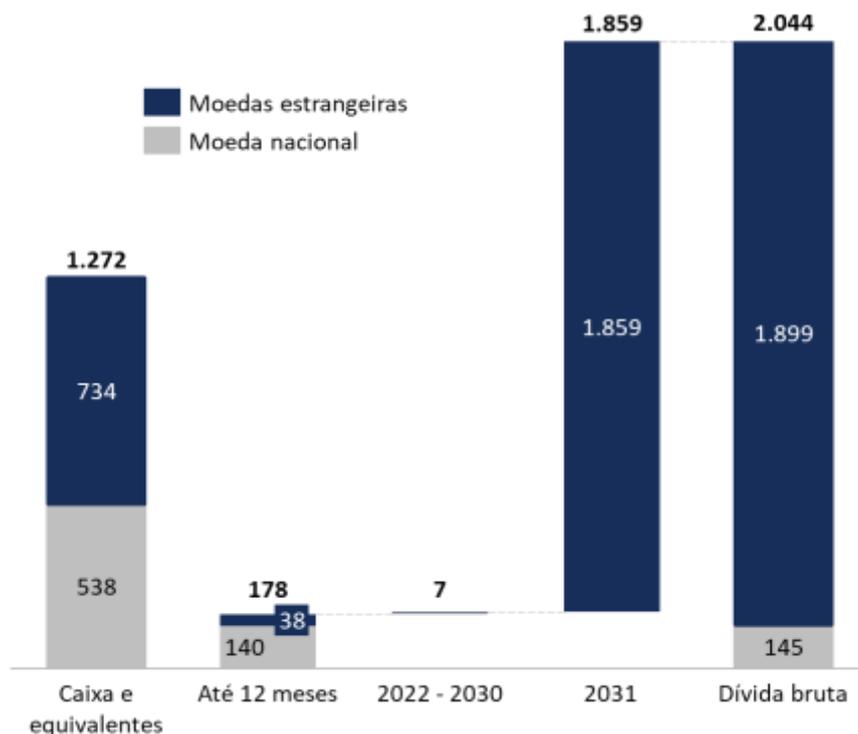
ENDIVIDAMENTO

A Companhia encerrou o 2T21 com endividamento líquido de R\$ 772 milhões, ou seja, a relação entre dívida líquida e EBITDA Ajustado correspondeu a 0,93, nos últimos 12 meses.

As obrigações em moeda estrangeira representam 93% do total (sendo 2% do curto prazo e 98% do longo prazo), enquanto 7% do endividamento estão denominados em BRL (97% do curto prazo e 3% do longo prazo). Quanto ao saldo de caixa, 42% são denominados em reais e 58% em moeda estrangeira.

Consolidado (R\$ Mil)					
ENDIVIDAMENTO	2T21	1T21	4T20	3T20	2T20
Curto prazo	177.684	164.680	403.629	623.190	621.013
Financiamentos e empréstimos	177.012	158.486	401.924	550.665	456.928
Instrum.financeiros e derivativos	672	6.194	1.705	72.525	164.085
Longo prazo	1.866.329	2.125.644	1.823.618	1.980.553	2.043.544
Endividamento bruto	2.044.013	2.290.324	2.227.247	2.603.743	2.664.557
Caixa e equivalentes de caixa	1.265.877	1.382.887	1.425.113	1.433.715	1.281.999
Instrum.financeiros e derivativos	5.978	129	1.236	-	-
Endividamento líquido	772.158	907.308	800.898	1.170.028	1.382.558
Dívida bruta/EBITDA Ajustado	2,47x	3,58x	3,68x	4,55x	5,11x
Dívida líquida/EBITDA Ajustado	0,93x	1,42x	1,32x	2,05x	2,65x

O perfil do endividamento da Companhia é o que segue:



Todos os valores em R\$ milhões.

▼ AQUISIÇÃO DA TEKSID

Em 1º de julho, foi anunciado o novo perímetro da aquisição das operações de fundição de ferro da Teksid, que contemplará as unidades localizadas no Brasil e em Portugal, excluindo-se aquelas presentes no México, China e Polônia, bem como as estruturas administrativas localizadas na Itália e Estados Unidos. O preço de aquisição (*Enterprise Value*) ajustado ao novo perímetro é de € 67,5 milhões.

Esta configuração permitirá à Companhia agregar as plantas com maior aderência à sua estratégia de negócios, reforçando o posicionamento no segmento de bens de capital e permitindo o acesso à novos clientes e mercados.

Além disso, mantêm-se a maioria das sinergias do perímetro original, destacando-se (i) oferta de serviços de elevado valor agregado, como usinagem e montagem de componentes, para os clientes da Teksid; (ii) ganhos de eficiência operacional através da transferência de melhores práticas, projetos de otimização e flexibilização de ativos; (iii) otimização de processos de compras.

A conclusão do negócio está prevista para o 4T21, quando a Tupy assumirá as operações.

▼ PAGAMENTO DE JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO

O Conselho de Administração aprovou o pagamento de juros sobre capital próprio no valor de R\$ 19,6 milhões aos seus acionistas (valor bruto), e programou uma futura distribuição de R\$ 39,3 milhões em duas parcelas de igual valor, totalizando R\$ 58,9 milhões.

O primeiro pagamento, no valor de R\$ 19,6 milhões, ocorrerá dia 26 de agosto de 2021, e os demais, a serem oportunamente deliberados pelo Conselho de Administração, nos meses de novembro de 2021 e janeiro de 2022, condicionados à situação financeira e à disponibilidade de caixa da Companhia para a operação e a execução de seu planejamento estratégico.

▼ ESTRUTURA ACIONÁRIA

A posição acionária da Tupy em 30 de junho de 2021 estava dividida da seguinte forma:



DECLARAÇÃO DA DIRETORIA EXECUTIVA

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria Executiva da Tupy S.A. declara que revisou, discutiu e concordou com a opinião expressa no Relatório dos Auditores Independentes sobre as Informações Financeiras Trimestrais, emitido nesta data, e com as Informações Financeiras Trimestrais relativas a 30 de junho de 2021.

Anexo I – Produção e vendas de veículos comerciais no Brasil

	(Unidades)				
	2T21	2T20	Var. (%)	1T21	Var. (%)
Produção					
Caminhões					
Semileves	606	52	1065,4%	324	87,0%
Leves	6.626	1.266	423,4%	5.491	20,7%
Médios	1.844	443	316,3%	1.634	12,9%
Semipesados	11.674	2.697	332,9%	9.680	20,6%
Pesados	20.890	5.574	274,8%	15.953	30,9%
Total Caminhões	41.640	10.032	315,1%	33.082	25,9%
Ônibus	5.148	3.000	71,6%	5.176	-0,5%
Veículos Comerciais	46.788	13.032	259,0%	38.258	22,3%
Licenciamentos de nacionais					
Caminhões					
Semileves	1.767	993	77,9%	1.580	11,8%
Leves	2.999	1.672	79,4%	2.517	19,1%
Médios	2.579	1.734	48,7%	2.246	14,8%
Semipesados	7.813	4.500	73,6%	6.578	18,8%
Pesados	17.500	8.826	98,3%	13.156	33,0%
Total Caminhões	32.658	17.725	84,2%	26.077	25,2%
Ônibus	4.207	2.055	104,7%	3.331	26,3%
Veículos Comerciais	36.865	19.780	86,4%	29.408	25,4%
Exportações					
Caminhões					
Semileves	211	8	2537,5%	123	71,5%
Leves	697	333	109,3%	915	-23,8%
Médios	243	30	710,0%	346	-29,8%
Semipesados	1.526	382	299,5%	1.585	-3,7%
Pesados	2.775	1.287	115,6%	2.307	20,3%
Total Caminhões	5.452	2.040	167,3%	5.276	3,3%
Ônibus	1.044	717	45,6%	845	23,6%
Veículos Comerciais	6.496	2.757	135,6%	6.121	6,1%

Fonte: ANFAVEA

Anexo II – Produção e vendas de veículos leves e comerciais nos mercados internacionais

(Unidades)					
	2T21	2T20	Var. (%)	1T21	Var. (%)
América do Norte					
Produção					
Automóveis	643.552	351.531	83,1%	752.203	-14,4%
Comerciais Leves – Classe 1-3	2.522.066	1.162.697	116,9%	2.876.231	-12,3%
% Comerciais Leves	79,7%	76,8%	+2,9p.p.	79,3%	+0,4p.p.
Comerciais – Classe 4-5	24.771	11.017	124,8%	25.820	-4,1%
Comerciais – Classe 6-7	27.746	16.910	64,1%	29.205	-5,0%
Comerciais – Classe 8	67.575	28.055	140,9%	65.305	3,5%
Comerciais Médios e Pesados	120.092	55.982	114,5%	98.790	21,6%
Estados Unidos					
Vendas					
Automóveis	1.065.759	690.574	54,3%	886.724	20,2%
Comerciais Leves – Classe 1-3	3.367.839	2.272.492	48,2%	3.037.022	10,9%
% Comerciais Leves	76,0%	76,7%	-0,7p.p.	77,4%	-1,4p.p.
Comerciais – Classe 4-5	33.942	25.926	30,9%	32.850	3,3%
Comerciais – Classe 6-7	24.737	19.299	28,2%	29.792	-17,0%
Comerciais – Classe 8	57.348	35.091	63,4%	54.255	5,7%
Comerciais Médios e Pesados	116.027	80.316	44,5%	116.897	-0,7%
União Europeia					
Vendas					
Automóveis	2.801.527	1.801.432	55,5%	2.560.330	9,4%

Fonte: Automotive News; Bloomberg; ACEA

Anexo III – Produção e vendas de máquinas agrícolas nos mercados globais

(Unidades)					
	2T21	2T20	Var. (%)	1T21	Var. (%)
Vendas					
Américas					
Estados Unidos e Canadá	114.931	110.914	3,6%	70.091	64,0%
Europa					
Alemanha	15.498	13.794	12,4%	14.712	5,3%
Reino Unido	3.586	2.893	39,6%	3.259	10,0%

Fonte: ANFAVEA; Bloomberg; AEM

* * *

TUPY S.A. E CONTROLADAS**BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2020**
(Em milhares de reais)**A T I V O**

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/06/21	31/12/20	30/06/21	31/12/20
CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	3	584.156	832.175	1.265.877	1.425.113
Instrumentos financeiros derivativos	27	5.571	1.103	5.978	1.236
Contas a receber	4	653.523	499.141	972.343	683.404
Estoques	5	373.325	262.446	843.982	754.486
Ferramentais		43.291	43.973	175.110	183.146
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	6	52.587	50.332	103.777	94.171
Demais tributos a recuperar	7	62.510	44.978	158.452	132.267
Títulos a receber e outros		33.959	46.024	52.260	55.999
Total do ativo circulante		1.808.922	1.780.172	3.577.779	3.329.822
NÃO CIRCULANTE					
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	6	28.775	76.636	28.775	76.636
Demais tributos a recuperar	7	211.899	231.247	211.899	231.247
Imposto de renda e contribuição social diferidos, líquidos	8	332.106	316.080	465.982	428.733
Créditos Eletrobrás	10	97.993	81.446	97.993	81.446
Depósitos judiciais e outros		52.500	47.738	53.592	48.824
Investimentos em instrumentos patrimoniais		2.749	2.350	11.839	11.645
Propriedades para investimento		-	-	5.716	6.363
Investimentos	11	2.196.624	2.307.818	-	-
Imobilizado	12	605.648	621.083	1.617.460	1.726.857
Intangível	13	53.293	52.890	142.246	171.746
Total do ativo não circulante		3.581.587	3.737.288	2.635.502	2.783.497
Total do ativo		5.390.509	5.517.460	6.213.281	6.113.319

TUPY S.A. E CONTROLADAS**BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2020****(Em milhares de reais)****PASSIVO**

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/06/21	31/12/20	30/06/21	31/12/20
CIRCULANTE					
Fornecedores	14	491.208	336.604	869.932	616.194
Financiamentos e empréstimos	15	194.406	397.495	177.012	401.924
Instrumentos financeiros derivativos	27	473	1.468	672	1.705
Imposto de renda e contribuição social a pagar		-	-	28.758	2.403
Demais tributos a pagar		2.570	2.254	46.740	40.559
Salários, encargos sociais e participações	16	151.012	116.778	204.205	159.924
Adiantamentos de clientes		15.144	27.366	148.226	169.689
Partes relacionadas	9	2.862	3.008	-	-
Dividendos e juros sobre capital próprio		19.776	135	19.776	135
Provisões tributárias, cíveis, previdenciárias e trabalhistas	17	33.303	37.016	33.303	37.016
Títulos a pagar e outros		61.338	66.534	79.012	84.509
Total do passivo circulante		972.092	988.658	1.607.636	1.514.058
NÃO CIRCULANTE					
Financiamentos e empréstimos	15	1.750.606	1.821.422	1.866.329	1.823.618
Provisões tributárias, cíveis, previdenciárias e trabalhistas	17	157.582	149.451	160.934	151.818
Obrigações de benefícios de aposentadoria		-	-	67.742	65.446
Outros passivos de longo prazo		3.752	4.472	4.163	4.922
Total do passivo não circulante		1.911.940	1.975.345	2.099.168	2.045.804
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital social	18	1.060.301	1.060.301	1.060.301	1.060.301
Gastos com emissão de ações		(6.541)	(6.541)	(6.541)	(6.541)
Remuneração baseada em ações		6.612	5.245	6.612	5.245
(-) Ações em tesouraria		-	(374)	-	(374)
Ajuste de avaliação patrimonial	11b	800.998	849.634	800.998	849.634
Reservas de lucros		625.551	645.192	625.551	645.192
Prejuízos acumulados		19.556	-	19.556	-
Total do patrimônio líquido		2.506.477	2.553.457	2.506.477	2.553.457
Total do passivo e patrimônio líquido		5.390.509	5.517.460	6.213.281	6.113.319

TUPY S.A. E CONTROLADAS**DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS**
PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2021 E DE 2020
(Em milhares de reais, exceto o lucro por ação)

	Nota explicativa	Companhia		Consolidado	
		01/04/21 30/06/21	01/04/20 30/06/20	01/04/21 30/06/21	01/04/20 30/06/20
RECEITAS	19	975.554	429.268	1.645.453	644.872
Custo dos produtos vendidos	20	(799.748)	(342.806)	(1.410.559)	(651.588)
LUCRO BRUTO		175.806	86.462	234.894	(6.716)
Despesas de vendas	20	(25.816)	(20.273)	(61.702)	(35.587)
Despesas administrativas	20	(41.795)	(25.663)	(56.903)	(34.747)
Honorários da administração	9	(4.462)	(3.013)	(4.462)	(3.013)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas, exceto <i>Impairment</i>	22	(44.936)	(13.972)	(58.170)	(27.673)
Participação no resultado das controladas, exceto <i>Impairment</i>	11	21.641	(78.206)	-	-
RESULTADO ANTES DOS AJUSTES DE <i>IMPAIRMENT</i>		80.438	(54.665)	53.657	(107.736)
<i>Impairment</i> de ativos	22	-	(3.404)	-	(3.404)
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS TRIBUTOS		80.438	(58.069)	53.657	(111.140)
Despesas financeiras	21	(36.445)	(22.962)	(31.567)	(25.116)
Receitas financeiras	21	25.288	10.272	26.048	11.544
Variações monetárias e cambiais líquidas	21	(44.032)	(23.340)	(50.948)	(12.205)
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO		25.249	(94.099)	(2.810)	(136.917)
Imposto de renda e contribuição social	23	6.241	11.278	34.300	54.096
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO TRIMESTRE		31.490	(82.821)	31.490	(82.821)
RESULTADO POR AÇÃO					
Lucro (prejuízo) básico por ação	24	0,21842	(0,57485)	0,21842	(0,57485)
Lucro (prejuízo) diluído por ação	24	0,21720	(0,57245)	0,21720	(0,57245)

TUPY S.A. E CONTROLADAS**DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS
PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2021 E 2020
(Em milhares de reais, exceto o lucro por ação)**

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/06/21	30/06/20	30/06/21	30/06/20
RECEITAS	19	1.787.177	1.026.332	3.189.708	1.737.436
Custo dos produtos vendidos	20	(1.460.619)	(827.053)	(2.714.841)	(1.551.590)
LUCRO BRUTO		326.558	199.279	474.867	185.846
Despesas de vendas	20	(56.080)	(45.525)	(121.198)	(86.601)
Despesas administrativas	20	(79.709)	(57.861)	(111.534)	(80.184)
Honorários da administração	9	(8.696)	(6.403)	(8.696)	(6.403)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	22	(71.697)	(27.806)	(99.497)	(54.999)
Participação no resultado das controladas	11	(23.695)	(218.141)	-	-
RESULTADO ANTES DOS AJUSTES DE IMPAIRMENT		86.681	(156.457)	133.942	(42.341)
Impairment de ativos	22	-	(3.404)	-	(37.804)
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS TRIBUTOS		86.681	(159.861)	133.942	(80.145)
Despesas financeiras	21	(78.176)	(112.645)	(124.405)	(116.831)
Receitas financeiras	21	29.411	20.993	29.987	23.615
Variações monetárias e cambiais líquidas	21	(11.499)	(89.121)	(20.757)	(151.052)
		(60.264)	(180.773)	(115.175)	(244.268)
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO		26.417	(340.634)	18.767	(324.413)
Imposto de renda e contribuição social	23	(9.833)	50.296	(2.183)	34.075
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO		16.584	(290.338)	16.584	(290.338)
RESULTADO POR AÇÃO					
Lucro (prejuízo) básico por ação	24	0,11503	(2,01520)	0,11503	(2,01520)
Lucro (prejuízo) diluído por ação	24	0,11439	(2,00677)	0,11439	(2,00677)

TUPY S.A. E CONTROLADAS**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2021 E 2020
(Em milhares de reais)**

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		01/04/21	01/04/20	01/04/21	01/04/20
		30/06/21	30/06/20	30/06/21	30/06/20
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO TRIMESTRE		31.490	(82.821)	31.490	(82.821)
Componentes do resultado abrangente a serem posteriormente reclassificados para o resultado					
Variação cambial de investidas localizadas no exterior	11	(284.046)	112.120	(284.046)	112.120
Hedge de investimento líquido no exterior	27b	238.236	(94.333)	238.236	(94.333)
Efeito fiscal sobre Hedge de investimento líquido no exterior	27b	(81.001)	32.073	(81.001)	32.073
		(126.811)	49.860	(126.811)	49.860
RESULTADO ABRANGENTE DO TRIMESTRE		(95.321)	(32.961)	(95.321)	(32.961)

TUPY S.A. E CONTROLADAS**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2021 E 2020
(Em milhares de reais)**

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/06/21	30/06/20	30/06/21	30/06/20
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO PERÍODO		16.584	(290.338)	16.584	(290.338)
Componentes do resultado abrangente a serem posteriormente reclassificados para o resultado					
Variação cambial de investidas localizadas no exterior	11	(87.499)	605.955	(87.499)	605.955
Hedge de investimento líquido no exterior	27b	63.389	(500.873)	63.389	(500.873)
Efeito fiscal sobre Hedge de investimento líquido no exterior	27b	(21.554)	170.297	(21.554)	170.297
		(45.664)	275.379	(45.664)	275.379
RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO		(29.080)	(14.959)	(29.080)	(14.959)

TUPY S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(Em milhares de reais)

	Nota explicativa	Capital social	Gastos com emissão de ações	Remuneração baseada em ações	(-) Ações em Tesouraria	Ajuste de Avaliação Patrimonial		Reservas de lucros		Lucros acumulados	Total
						Variação cambial de investidas	Custo atribuído ao ativo imobilizado	Reserva legal	Reserva para investimentos		
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019		1.060.301	(6.541)	7.968	-	580.123	33.129	95.756	616.667	-	2.387.403
Resultado abrangente do período											
Prejuízo líquido do período		-	-	-	-	-	-	-	-	(290.338)	(290.338)
Realização do ajuste de avaliação patrimonial		-	-	-	-	-	(3.387)	-	-	3.387	-
Variação cambial de investidas localizadas no exterior		-	-	-	-	605.955	-	-	-	-	605.955
Hedge de investimento líquido no exterior		-	-	-	-	(500.873)	-	-	-	-	(500.873)
Efeito fiscal sobre Hedge de investimento líquido no exterior		-	-	-	-	170.297	-	-	-	-	170.297
Total do resultado abrangente do período		-	-	-	-	275.379	(3.387)	-	-	(286.951)	(14.959)
Contribuições de acionistas e distribuições aos acionistas											
Plano de opção de ações dos administradores		-	-	1.289	-	-	-	-	-	-	1.289
Reversão do plano de ações dos administradores		-	-	(316)	-	-	-	-	-	316	-
(-) Ações em Tesouraria adquiridas		-	-	-	(2.944)	-	-	-	-	-	(2.944)
Total de contribuições de acionistas e distribuições aos acionistas		-	-	973	(2.944)	-	-	-	-	316	(1.655)
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2020		1.060.301	(6.541)	8.941	(2.944)	855.502	29.742	95.756	616.667	(286.635)	2.370.789
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020		1.060.301	(6.541)	5.245	(374)	823.450	26.184	95.756	549.436	-	2.553.457
Resultado abrangente do período											
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	-	-	16.584	16.584
Realização do ajuste de avaliação patrimonial		-	-	-	-	-	(2.972)	-	-	2.972	-
Variação cambial de investidas localizadas no exterior	11	-	-	-	-	(87.499)	-	-	-	-	(87.499)
Hedge de investimento líquido no exterior	27b	-	-	-	-	63.389	-	-	-	-	63.389
Efeito fiscal sobre Hedge de investimento líquido no exterior	27b	-	-	-	-	(21.554)	-	-	-	-	(21.554)
Total do resultado abrangente do período		-	-	-	-	(45.664)	(2.972)	-	-	19.556	(29.080)
Contribuições de acionistas e distribuições aos acionistas											
Plano de opção de ações dos administradores		-	-	1.741	-	-	-	-	-	-	1.741
(-) Opção de ações exercidas		-	-	(374)	374	-	-	-	-	-	-
Destinação do resultado:		-	-	-	-	-	-	-	(19.641)	-	(19.641)
Juros sobre capital próprio e dividendos		-	-	-	-	-	-	-	(19.641)	-	(19.641)
Total de contribuições de acionistas e distribuições aos acionistas		-	-	1.367	374	-	-	-	(19.641)	-	(17.900)
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2021		1.060.301	(6.541)	6.612	-	777.786	23.212	95.756	529.795	19.556	2.506.477

TUPY S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2021 E 2020
(Em milhares de reais)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/06/21	30/06/20	30/06/21	30/06/20
Caixa gerado (aplicado) pelas atividades operacionais:					
Lucro (prejuízo) líquido do período antes do IR e CSLL		26.417	(340.634)	18.767	(324.413)
Ajustes para conciliar o lucro líquido ao caixa oriundo das atividades operacionais:					
Depreciações e amortizações	12 e 13	71.723	71.254	180.204	173.646
Constituição <i>Impairment</i>	12 e 13	-	3.404	-	37.804
Participação no resultado de controladas	11	23.695	218.141	-	-
Resultado na baixa de bens do imobilizado		123	778	1.873	3.342
Juros apropriados e variações cambiais		81.815	158.155	132.852	222.333
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		(4.565)	3.613	(4.219)	4.983
Provisão para perdas nos estoques		(941)	12.487	(406)	21.852
Provisões para contingências	17	18.670	18.407	19.655	18.527
Remuneração baseada em ações		1.741	1.289	1.741	1.289
Variação Crédito Eletrobrás		(16.946)	30.835	(16.946)	30.835
		201.732	177.729	333.521	190.198
Variação nos ativos e passivos operacionais:					
Contas a receber		(172.819)	124.781	(387.353)	277.979
Estoques		(109.938)	6.037	(96.109)	(17.065)
Ferramentais de clientes		682	(11.462)	3.711	(14.469)
Demais tributos a recuperar		9	28.083	(3.470)	43.983
Títulos a receber e outros		11.015	15.101	2.534	(7.072)
Depósitos judiciais e outros		(4.762)	(7.404)	(4.768)	(7.404)
Fornecedores		159.244	(109.752)	281.610	(395.344)
Demais tributos a pagar		316	(6.263)	8.409	(37.658)
Salários, encargos sociais		34.234	(16.806)	46.585	(32.467)
Adiantamentos de clientes		(12.222)	419	(18.157)	10.489
Títulos a pagar e outros		(5.196)	(64.037)	(5.465)	(43.297)
Obrigações de benefícios de aposentadoria		-	-	5.095	(6.793)
Pagamentos de contingências e outras movimentações de longo prazo		(14.972)	(11.673)	(15.011)	(11.652)
Caixa gerado (aplicado) pelas operações		87.323	124.753	151.132	(50.572)
Juros pagos		(75.004)	(51.383)	(87.686)	(50.068)
Imposto de renda e contribuição social pagos		-	-	(10.498)	(18.287)
Caixa gerado (aplicado) pelas atividades operacionais		12.319	73.370	52.948	(118.927)
Fluxo de caixa de atividades de investimentos:					
Adições ao imobilizado e intangível	12 e 13	(59.327)	(22.315)	(86.289)	(72.454)
Caixa gerado na venda de ativo imobilizado		1.804	175	1.050	175
Controladas e coligadas		(146)	(165)	-	-
Caixa aplicado nas atividades de investimentos:		(57.669)	(22.305)	(85.239)	(72.279)
Fluxo de caixa de atividades de financiamentos:					
Pagamento de financiamentos e empréstimos		(197.157)	(2.371)	(2.136.541)	(2.371)
Captação de financiamentos e empréstimos		-	494.412	2.018.063	494.412
Pagamento de Arrendamentos s/ Direito Uso Ativos		(3.154)	(2.412)	(8.111)	(7.987)
Juros sobre o capital e dividendos pagos		-	(6)	-	(6)
Ações em tesouraria		-	(2.944)	-	(2.944)
Caixa gerado (aplicado) pelas atividades de financiamentos		(200.311)	486.679	(126.589)	481.104
Efeito cambial no caixa do período		(2.358)	6.242	(356)	152.071
					-
Aumento (diminuição) da disponibilidade de caixa		(248.019)	543.986	(159.236)	441.969
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		832.175	362.600	1.425.113	840.030
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período		584.156	906.586	1.265.877	1.281.999

TUPY S.A. E CONTROLADAS**DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO
PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2021 E 2020
(Em milhares de reais)**

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/06/21	30/06/20	30/06/21	30/06/20
Geração do valor adicionado					
Venda de produtos, líquidas de devoluções e abatimentos	19	1.941.821	1.091.750	3.344.006	1.801.484
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		4.565	(3.613)	4.219	(4.983)
(-) Insumos adquiridos de terceiros					
Matérias-primas e material de processo consumidas		(1.311.587)	(630.710)	(2.303.609)	(1.143.610)
Materiais, energia, serviço de terceiros e outros		(1.022.693)	(424.091)	(1.451.777)	(592.501)
		(288.894)	(206.619)	(851.832)	(551.109)
VALOR ADICIONADO BRUTO		630.234	461.040	1.040.397	657.874
Retenções:					
Depreciações e amortizações	12 e 13	(71.723)	(74.658)	(180.204)	(211.450)
Constituição <i>Impairment</i>	12 e 13	-	(3.404)	-	(37.804)
Valor adicionado líquido gerado		558.511	386.382	860.193	446.424
Valor adicionado recebido em transferência					
Participação no resultado das controladas	11	5.716	(197.148)	29.987	23.615
Receitas financeiras	21	(23.695)	(218.141)	-	-
		29.411	20.993	29.987	23.615
VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR		564.227	189.234	890.180	470.039
Distribuição do valor adicionado					
Do trabalho					
Colaboradores(as)		354.270	236.573	631.553	433.882
Encargos sociais - FGTS		265.829	161.986	534.867	350.251
Participação nos lucros ou resultados		17.247	12.709	17.247	12.709
Honorários da administração		23.491	17.514	31.830	24.916
Saúde e segurança no trabalho		8.696	6.403	8.696	6.403
Alimentação		24.219	28.017	24.219	28.017
Educação, capacitação e desenvolvimento profissional		6.793	4.082	6.793	4.082
Outros valores		423	322	307	958
		7.572	5.540	7.594	6.546
Do governo					
Impostos, taxas e contribuições federais		103.698	41.233	96.881	58.612
Impostos e taxas estaduais		71.946	8.851	65.100	26.223
Impostos e taxas municipais e outros		26.315	26.950	26.315	26.950
		5.437	5.432	5.466	5.439
Do capital de terceiros					
Despesas financeiras	21	89.675	201.766	145.162	267.883
Variações monetárias e cambiais líquidas	21	78.176	112.645	124.405	116.831
		11.499	89.121	20.757	151.052
Do capital próprio					
Lucros (prejuízos) retidos		16.584	(290.338)	16.584	(290.338)
		16.584	(290.338)	16.584	(290.338)
TOTAL DO VALOR ADICIONADO		564.227	189.234	890.180	470.039

NOTAS EXPLICATIVAS

1.	INFORMAÇÕES GERAIS	35
2.	APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS.....	36
3.	CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	37
4.	CONTAS A RECEBER	37
5.	ESTOQUES.....	38
6.	IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL A RECUPERAR	39
7.	DEMAIS TRIBUTOS A RECUPERAR.....	39
8.	IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS, LÍQUIDOS	40
9.	TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS	41
10.	CRÉDITOS ELETROBRÁS	43
11.	INVESTIMENTOS	44
12.	ATIVO IMOBILIZADO	45
13.	INTANGÍVEL	46
14.	FORNECEDORES	46
15.	FINANCIAMENTOS E EMPRÉSTIMOS	47
16.	SALÁRIOS, ENCARGOS SOCIAIS E PARTICIPAÇÕES.....	48
17.	PROVISÕES TRIBUTÁRIAS, CÍVEIS, PREVIDENCIÁRIAS E TRABALHISTAS	49
18.	CAPITAL SOCIAL	50
19.	RECEITAS	51
20.	CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA	52
21.	RESULTADO FINANCEIRO.....	53
22.	OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	54
23.	IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL NO RESULTADO	54
24.	LUCRO POR AÇÃO	55
25.	INFORMAÇÕES POR SEGMENTO	56
26.	INSTRUMENTOS FINANCEIROS	59
27.	INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS E HEDGE DE INVESTIMENTO LÍQUIDO NO EXTERIOR.....	59
28.	GERENCIAMENTO DO RISCO FINANCEIRO.....	61

1. INFORMAÇÕES GERAIS

A Tupy S.A. (“Controladora”) e suas controladas (conjuntamente, “Companhia” ou “Consolidado”) possuem atuação nacional e internacional na atividade de fundição de ferro, especialmente em blocos e cabeçotes de motor. Atuando nos segmentos de transporte, infraestrutura e agricultura (blocos, cabeçotes e peças) e de hidráulica (conexões e perfis), conta com diversificada base de clientes nos continentes americano, europeu e asiático. A Companhia possui plantas industriais no Brasil, em Joinville-SC e Mauá-SP (apenas acabamento), e no México, nas cidades de Saltillo e Ramos Arizpe. Além das plantas industriais, a Controladora possui escritórios e subsidiárias no exterior atuando na logística, comercialização e assistência técnica e centralização de operações corporativas forâneas.

A Tupy S.A. é uma sociedade anônima, com sede em Joinville-SC, registrada na Bolsa de Valores de São Paulo (“BOVESPA”: TUPY3) e listada no Novo Mercado da B3.

Em 01 de julho a Companhia celebrou com a Stellantis N.V., sucessora da Fiat Chrysler Automobiles N.V, e com a Teksid SpA, subsidiária integral da Stellantis, o Termo de Aditamento ao Contrato de Compra e Venda de Ações de 19.12.2019 para a aquisição das operações brasileira e portuguesa de componentes em ferro fundido, por meio da aquisição da participação da Teksid nas subsidiárias Teksid Iron do Brasil Ltda. e Funfrap-Fundição Portuguesa S.A.).

A Companhia anunciou, em 19.12.2019, acordo para aquisição do negócio global de componentes estruturais em ferro da Teksid. Com base na revisão e comentários das autoridades antitruste dos Estados Unidos, Tupy e Stellantis acordaram em revisar a transação. Neste novo perímetro, a Companhia optou por adquirir os ativos com maior alinhamento estratégico, e decidiu não dar seguimento à aquisição das plantas do México, Polônia, assunção de parte de uma joint venture na China e das estruturas administrativas localizadas na Itália e Estados Unidos.

A Companhia manterá a aliança estratégica de fornecimento global com Stellantis, observados os compromissos já assumidos com a autoridade antitruste brasileira.

O preço de aquisição (*Enterprise Value*) ajustado ao novo perímetro é de €67,5 milhões.

A Transação foi aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia no dia 01 de julho e recebeu comunicação do BNDES Participações S.A. – BNDESPAR e da Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil – PREVI, titulares de ações de emissão da Companhia representativas de 28,2% e 24,8% do seu capital social, respectivamente, comprometendo-se, em caráter irrevogável e irretratável, a aprovar a Transação na referida Assembleia Geral da Companhia. A conclusão está prevista para ocorrer no quarto trimestre de 2021.

Estas informações financeiras trimestrais foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 05 de agosto de 2021.

1.1 Impactos decorrentes da pandemia da COVID-19

Continuamos monitorando os riscos da pandemia da COVID-19 e os seus efeitos nas economias local e global, bem como os impactos em relação aos nossos funcionários, operações, cadeia de fornecimento, demanda pelos nossos produtos e na comunidade.

Realizamos testes de recuperabilidade dos ativos relevantes e não identificamos necessidade de reconhecimento de perdas relevantes nas demonstrações financeiras.

As projeções de receitas e fluxos de caixa operacionais indicam plenas condições de continuidade das operações. A evolução de todo o contexto econômico no mundo está sendo acompanhada,

bem como sua implicação na rentabilidade e posição financeira, visando adequar as operações da Companhia às circunstâncias em evolução desencadeadas por regulamentos governamentais e dinâmica de mercado em face da pandemia da COVID-19. Os resultados alcançados no período demonstram que a Companhia está tendo sucesso na gestão da crise.

Diante do cenário ocasionado pela pandemia da COVID-19 a Companhia adotou estratégia de preservação do caixa, reforçou seus níveis de estoque, movimentando seus produtos para posições geográficas próximas de seus clientes de forma a evitar desabastecimentos por descasamentos geográficos e distintos ciclos de retomada. Isto tem permitido, até então, manter regularizada a entrega das encomendas aos clientes. Neste momento os contratos firmados com clientes não apresentam riscos de serem rescindidos e os recebíveis de não serem quitados.

2. APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS

A Companhia apresenta as informações financeiras trimestrais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 Demonstrações Intermediárias e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – IASB, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR, e estão identificadas como “Controladora” e “Consolidado” respectivamente.

De acordo com o Ofício Circular CVM/SNC/SEP 003 de 28 de abril de 2011, o qual permite que as entidades apresentem notas explicativas selecionadas, nos casos de redundância de informações já divulgadas nas demonstrações financeiras anuais, as informações financeiras trimestrais não incluem todas as divulgações que seriam necessárias em um conjunto completo de demonstrações financeiras e devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

Divulgamos abaixo a relação das notas explicativas não repetidas total ou parcialmente nas informações financeiras trimestrais do período findo em 30 de junho de 2021.

<i>Não repetidas totalmente</i>	<i>Não repetidas parcialmente</i>
Aplicações financeiras; Propriedades para investimento; Salários, encargos sociais e participações; Obrigações de benefícios definidos; Cobertura de seguros; Combinação de negócios; e Compromissos.	Contas a receber Imposto de renda e contribuição social a recuperar; Demais tributos a recuperar; Imobilizado; Intangíveis; Empréstimos e financiamentos; Provisões tributárias, cíveis, previdenciárias e trabalhistas; e Capital social.

2.1 Base de elaboração, moeda funcional e de apresentação

As informações financeiras trimestrais foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

Não houve alteração na moeda funcional e na moeda de apresentação em relação às demonstrações financeiras divulgadas para a data base de 31 de dezembro de 2020.

2.2 Uso de estimativas e julgamentos contábeis críticos

A preparação das informações financeiras trimestrais individuais e consolidadas exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas.

Na preparação dessas informações financeiras trimestrais, as decisões tomadas pela Companhia na aplicação de políticas contábeis e sobre as principais fontes de incertezas nas estimativas e julgamentos contábeis críticos foram as mesmas aplicadas nas demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e estão divulgados na nota 2.4 daquelas demonstrações.

2.3 Principais práticas contábeis

As políticas contábeis utilizadas na preparação das informações financeiras trimestrais do período findo em 30 de junho de 2021 são consistentes com aquelas que foram utilizadas para preparar as demonstrações financeiras anuais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, divulgadas na nota 2 daquelas demonstrações.

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	jun/21	dez/20	jun/21	dez/20
Caixa e bancos no país	14.620	19.215	15.256	19.401
Aplicações financeiras no país	517.133	753.293	517.378	753.533
Aplicações financeiras no exterior	52.403	59.667	733.243	652.179
	584.156	832.175	1.265.877	1.425.113

As aplicações financeiras apresentadas como caixa e equivalentes de caixa são títulos de liquidez imediata e representam risco insignificante de mudança de valor. No país as aplicações são remuneradas pela variação do CDI - Certificado de Depósito Interbancário, com taxa média equivalente de 2,71% ao ano (2,86% em 31 de dezembro de 2020). No exterior as aplicações são predominantemente em Dólar norte americano à taxa média de 0,20% ao ano (0,42% ao ano em 31 de dezembro de 2020) denominadas *time deposit* e *overnight*.

A redução no período deve-se, substancialmente, à amortização de empréstimos (NCE e Operação 4131) no montante de R\$ 195.000 captados em março de 2020.

A Companhia opera com instituições de primeira linha conforme detalhado na nota 28.1.

4. CONTAS A RECEBER

Os valores a receber de clientes indicados por mercado estão refletidos abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	jun/21	dez/20	jun/21	dez/20
Mercado interno	198.833	93.459	198.833	93.459
Mercado externo	459.245	414.918	779.064	600.445
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(4.555)	(9.236)	(5.554)	(10.500)
	653.523	499.141	972.343	683.404

O saldo de contas a receber do mercado interno é denominado em Reais e do mercado externo predominantemente em Dólar norte americano.

A variação das contas a receber decorre, substancialmente, do maior volume de vendas em junho de 2021 em comparação a dezembro de 2020, atrelado a repasse de preços realizados no período, essa variação foi parcialmente mitigada pela valorização do Real frente ao Dólar norte americano que passou de R\$ 5,1967 em 31 de dezembro de 2020 para R\$ 5,0022 em 30 de junho de 2021.

	Controladora		Consolidado	
	jun/21	dez/20	jun/21	dez/20
A vencer até 30 dias	310.071	193.181	484.368	388.920
A vencer de 31 a 60 dias	144.785	194.531	295.033	204.138
A vencer acima de 61 dias	171.270	87.918	94.914	29.235
Total A Vencer	626.126	475.630	874.315	622.293
Vencidas até 30 dias	22.942	18.963	82.292	47.281
Vencidas de 31 a 60 dias	93	3.097	12.993	11.240
Vencidas acima de 61 dias	8.917	10.687	8.297	13.090
Total Vencidas	31.952	32.747	103.582	71.611
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(4.555)	(9.236)	(5.554)	(10.500)
Total	653.523	499.141	972.343	683.404

O montante de contas a receber da Controladora, no mercado externo, inclui valores referentes a partes relacionadas que são eliminados na consolidação, no montante de R\$306.589 (R\$324.208 em 31 de dezembro de 2020). (Nota 9)

Em 30 de junho de 2021 a estimativa de perdas em relação às contas a receber de clientes representava 0,6% do saldo consolidado (em 31 de dezembro de 2020 era 1,5%).

A Companhia não espera outros ajustes materiais em decorrência dos impactos causados pela pandemia em suas contas a receber.

5. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	jun/21	dez/20	jun/21	dez/20
Produtos acabados	132.205	99.099	243.520	230.758
Produtos em elaboração	100.161	76.299	351.721	297.785
Matérias-primas	124.562	75.435	201.205	181.355
Materiais de manutenção e outros	31.738	27.895	84.128	81.586
Provisão para perdas	(15.341)	(16.282)	(36.592)	(36.998)
	373.325	262.446	843.982	754.486

Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição e/ou produção, considerando o método de absorção total de custos industriais, ajustado ao valor realizável líquido, quando aplicável.

O acréscimo observado no saldo dos estoques, em especial nas matérias primas da controladora, reflete a forte inflação de preços observada no período. Quando analisado o consolidado, parte do acréscimo gerado pela inflação é mitigado pela valorização do Real frente ao Dólar norte americano, que passou de R\$ 5,1967 em 31 de dezembro de 2020 para R\$ 5,0022 em 30 de junho de 2021, reduzindo os estoques das subsidiárias mexicanas que tem o Dólar como moeda funcional.

A Companhia não observou indicadores que justifiquem a constituição de estimativa de perda adicional em decorrência da COVID-19.

Em 30 de junho de 2021 a Companhia possuía estoques de produtos acabados oferecidos em garantia de processos trabalhistas e previdenciários no montante de R\$9.344 (R\$9.584 em 31 de dezembro de 2020). Atualmente a Companhia adota a contratação de seguro garantia.

6. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL A RECUPERAR

	jun/21			dez/20		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Controladora	52.587	28.775	81.362	50.332	76.636	126.968
Imposto de renda	52.587	10.328	62.915	50.332	45.482	95.814
Contribuição social	-	18.447	18.447	-	31.154	31.154
Controladas	51.190	-	51.190	43.839	-	43.839
Imposto de renda	51.190	-	51.190	43.839	-	43.839
Consolidado	103.777	28.775	132.552	94.171	76.636	170.807

7. DEMAIS TRIBUTOS A RECUPERAR

	jun/21			dez/20		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Controladora	62.510	211.899	274.409	44.978	231.247	276.225
ICMS a recuperar - SP (a)	11.239	2.844	14.083	5.697	8.138	13.835
ICMS a recuperar - SC (a)	29.983	45.322	75.305	29.982	53.528	83.510
Benefício Reintegra (b)	607	52.744	53.351	463	52.744	53.207
COFINS, PIS e IPI a recuperar (c)	20.681	110.989	131.670	8.836	116.837	125.673
Controladas	95.942	-	95.942	87.289	-	87.289
Imposto sobre valor agregado - IVA (d)	95.942	-	95.942	87.289	-	87.289
Consolidado	158.452	211.899	370.351	132.267	231.247	363.514

a. ICMS a recuperar em São Paulo e em Santa Catarina.

São créditos decorrentes de compras de matérias-primas utilizadas no processo de manufatura de produtos exportados e de compras de ativos imobilizados realizáveis, na sua origem, em 48 parcelas conforme a legislação estadual aplicável. A redução nas vendas da Companhia no mercado brasileiro, observada ao longo dos últimos anos em decorrência da crise econômica, teve como impacto o acúmulo de crédito, levando a Companhia a buscar alternativas de realização.

Em Santa Catarina, a Companhia vem realizando mediante transferências a terceiros e com a ampliação do regime do Pro-Emprego, que difere a cobrança do ICMS.

Em São Paulo a realização acontece nas operações normais de vendas.

As Projeções da Companhia apontam para a realização dos créditos em até 4 anos.

b. Benefício Reintegra.

Créditos decorrentes do benefício instituído pela Medida Provisória 540 de 2 de agosto de 2011 e reinstituído pela Lei nº 13.043/14, regulamentada pelo Decreto nº 8.415/15, com alterações promovidas pelo Decreto 8.543/15. O saldo é composto basicamente pelo resíduo tributário não desonerado na cadeia produtiva e que será monetizado após procedimentos a serem iniciados junto às autoridades fazendárias.

c. PIS, COFINS e IPI a recuperar.

São créditos decorrentes, substancialmente, da exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS, cuja origem foram 2 (dois) Mandados de Segurança ajuizados pela Companhia, um perante a subseção judiciária da Justiça Federal em São Paulo/SP e outro na subseção judiciária de Joinville/SC, os quais foram reconhecidos, após trânsito em julgado, nos anos de 2019 e 2020, conforme divulgado nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2020. (nota 8 letra c.)

A Companhia realizará estes créditos mediante utilização para compensação de tributos federais, para a parcela de origem proporcional às receitas de exportação. Para os créditos de origem proporcional às receitas do mercado interno a compensação se dará pela compensação em conta gráfica.

As projeções da Companhia apontam para a realização em até 3 anos.

A Companhia segue avaliando as melhores opções de utilização não tendo identificado quaisquer riscos de perda na realização destes créditos.

d. Imposto sobre valor agregado – IVA.

São créditos decorrentes da aquisição de insumos utilizados no processo produtivo das controladas no México e são reembolsados regularmente pelas respectivas autoridades fiscais.

8. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS, LÍQUIDOS

A composição dos créditos e débitos fiscais diferidos, originários de imposto de renda e contribuição social, está apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	jun/21	dez/20	jun/21	dez/20
Ativo diferido				
Prejuízo fiscal IRPJ e base negativa CSLL	228.084	208.208	287.954	244.180
Provisões para contingências	65.707	65.608	65.707	65.608
Impostos e contribuições a recuperar	39.453	39.629	39.453	39.629
Créditos Eletrobrás	5.328	10.881	5.328	10.881
Impairment imobilizado	30.288	30.288	30.288	30.288
Salários, encargos sociais e participações	6.350	10.066	31.904	39.870
Provisão para perdas no contas a receber	8.184	11.206	8.184	11.206
Provisão para perdas nos estoques	7.507	5.989	7.507	5.989
Provisão Remuneração Baseada em Ações	2.247	1.783	2.247	1.783
Ferramentais de terceiros	-	-	34.260	40.051
Outros itens	14.607	14.448	26.412	30.085
Imobilizado - base fiscal (México)	-	-	11.920	463
Lucros não realizados nas subsidiárias	-	-	3.709	12.738
Sub-total	407.755	398.106	554.873	532.771
Passivo diferido				
Diferenças de taxas de depreciação	63.692	68.537	63.692	68.537
Imobilizado - ajuste de avaliação patrimonial	11.957	13.489	11.957	13.489
Imposto diferido sobre intangíveis	-	-	13.242	22.012
Sub-total	75.649	82.026	88.891	104.038
Total líquido do ativo diferido	332.106	316.080	465.982	428.733

A legislação tributária no México permite que a Companhia faça a depreciação com base no ativo imobilizado fiscal, dessa forma a Companhia registra a diferença temporária da depreciação entre a base fiscal e a contábil. Em 30 de junho de 2021 a diferença temporária era de R\$11.920 (R\$463 em 31 de dezembro 2020). A variação no exercício decorre do impacto cambial entre a moeda de apuração dos tributos (Peso Mexicano) e a Moeda Funcional (Dólar norte americano) das controladas no México.

Durante o período findo em 30 de junho de 2021 e 30 de junho de 2020 os créditos e débitos fiscais diferidos apresentaram a seguinte movimentação:

	Controladora		Consolidado	
	jun/21	jun/20	jun/21	jun/20
Saldo inicial	316.080	139.304	428.733	195.887
Efeito no resultado				
Reconhecido no resultado	37.580	50.296	65.650	30.381
Reconhecido no resultado abrangente	(21.554)	170.297	(21.554)	170.297
Efeito de conversão para moeda de apresentação	-	-	(6.847)	35.274
Saldo final	332.106	359.897	465.982	431.839

9. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As principais transações da Controladora com partes relacionadas podem ser resumidas como segue:

a. Empresas controladas:

Ativo	jun/21	dez/20
Contas a receber		
Tupy Mexico Saltillo, S.A. de C.V.	88.194	180.357
Tupy American Foundry Corporation	200.467	132.771
Tupy Europe GmbH	16.713	10.438
Technocast, S.A. de C.V.	1.215	642
	306.589	324.208

Passivo	jun/21	dez/20
Financiamentos e empréstimos		
Tupy Overseas S.A.	1.800.347	1.871.373
Adiantamentos de clientes		
Tupy American Foundry Co.	4.478	4.652
Tupy Europe GmbH	1.749	1.817
Títulos a pagar e outros		
Tupy México Saltillo S.A. de CV	3.119	10.126
Tupy Europe GmbH	3.319	3.843
Tupy American Foundry Co.	2.329	5.708
Partes relacionadas (mútuos)		
Tupy Agroenergética Ltda.	1.683	1.823
Sociedade Técnica de Fundições Gerais S.A. - Sofunge "em liquidação"	1.179	1.185
	1.818.203	1.900.527

Demonstração do resultado	2T21	2T20	1S21	1S20
Receitas	329.943	240.289	639.089	512.260
Tupy American Foundry Corporation	198.566	127.453	392.833	247.693
Tupy Europe GmbH	58.380	14.800	112.974	69.061
Tupy Mexico Saltillo, S.A. de C.V.	72.997	98.036	133.282	195.506
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	664	-	1.020	-
Technocast, S.A. de C.V.	654	-	1.010	-
Tupy Mexico Saltillo, S.A. de C.V.	10	-	10	-
Receita (despesa) financeira	(31.180)	(32.556)	(63.958)	(60.300)
Tupy Overseas S.A.	(31.180)	(32.556)	(63.958)	(60.300)
	299.427	207.733	576.151	451.960

Os direitos a receber e as receitas de vendas da Controladora com suas controladas são representadas basicamente por operações de venda de mercadorias dos segmentos de transporte, infraestrutura e agricultura. Os valores respeitam as tabelas de preços de vendas praticados pela Companhia e os prazos são de 60 a 90 dias, conforme estabelecido entre as partes. Em 30 de junho de 2021 as partes relacionadas não apresentavam títulos em atraso e dessa forma a Companhia não possui provisão para perda desses recebíveis.

Adiantamentos de clientes correspondem a valores enviados pelas controladas no exterior para entregas futuras de mercadorias.

Títulos a pagar e outros referem-se a conta corrente entre as controladas no exterior e a Controladora referente, principalmente, a assistência técnica no segmento de transporte, infraestrutura e agricultura, com prazo indeterminado.

As condições do empréstimo concedido pela Tupy Overseas S.A. para a Controladora estão divulgados na nota 15.

As demais operações correspondem a contratos de mútuos entre controladas no Brasil e a Companhia, com prazo indeterminado, remunerados pela variação da TR – Taxa Referencial.

Outras receitas (despesas) operacionais líquidas, referem-se a venda de ativo imobilizado da linha de usinagem do Brasil para as subsidiárias Technocast S.A. de C.V. e Tupy México Saltillo S.A. de C.V.

b. Principais acionistas:

A Companhia tem como principais acionistas a BNDES Participações S.A. – BNDESPAR, com participação de 28,2% e a PREVI – Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil, com participação de 24,8%.

c. Remuneração dos administradores:

	Conselho de Administração		Diretoria Executiva		Total	
	2T21	2T20	2T21	2T20	2T21	2T20
Remuneração Fixa	1.079	1.218	1.729	1.351	2.808	2.569
Remuneração Variável	-	-	835	-	835	-
Remuneração baseada em ações	118	153	701	291	819	444
	1.197	1.371	3.265	1.642	4.462	3.013

	Conselho de Administração		Diretoria Executiva		Total	
	1S21	1S20	1S21	1S20	1S21	1S20
Remuneração Fixa	2.140	1.844	3.260	2.511	5.400	4.355
Remuneração Variável	-	-	1.909	1.045	1.909	1.045
Remuneração baseada em ações	253	341	1.134	662	1.387	1.003
	2.393	2.185	6.303	4.218	8.696	6.403

A remuneração global anual, líquida dos encargos sociais, aprovada em AGO, para o Conselho de Administração e Diretoria Executiva, para o exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2021 é de até R\$37.239 (R\$21.085 para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020). A partir desse exercício foi incorporada à remuneração global o montante de R\$11.645 a título de cessação de cargo.

A remuneração dos administradores estatutários ocorre apenas na Controladora, portanto não há remuneração nas empresas controladas.

Os valores registrados de remuneração variável da Diretoria Executiva são a título de provisão, em acordo com as metas estabelecidas para o exercício.

Para a remuneração baseada em ações, as informações sobre os Planos de Outorga de Opção de Compra ou de Subscrição de Ações de Emissão da Tupy S.A. (“Plano”), aprovados em novembro de 2014 e abril de 2019, estão divulgadas na nota 22 nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2020.

A título de benefícios corporativos, os Diretores da Companhia fazem jus a automóvel, reembolso de despesas destes, seguro saúde e plano de previdência. Em 30 de junho de 2021, estes benefícios totalizaram R\$591 (R\$504 no mesmo período do ano anterior).

A Companhia não oferece aos administradores plano de benefício pós-exoneração.

d. Distribuição de JSCP e dividendos

O Conselho de Administração da Companhia aprovou a distribuição de juros sobre o capital próprio (JSCP), no montante de R\$19.641 (R\$0,1362 por ação), suportados nas reservas de lucros existentes em 31 de dezembro de 2020 e que serão considerados antecipação do dividendo mínimo obrigatório de 2021.

A data do efetivo pagamento será no dia 26 de agosto de 2021, conforme deliberado pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 05 de agosto de 2021.

e. Outras partes relacionadas:

A Controladora participa como patrocinadora na Associação Atlética Tupy, fundação sem fins lucrativos, que desenvolve atividades de lazer e esporte aos funcionários da Companhia. No período de 6 meses findo em 30 de junho de 2021, a Companhia reconheceu como despesa com patrocínio o montante de R\$112 (R\$349 em 30 de junho de 2020).

10. CRÉDITOS ELETROBRÁS

Os créditos decorrem do direito ao complemento da correção monetária do empréstimo compulsório da Eletrobrás e dos respectivos juros moratórios e remuneratórios, conforme Lei nº 4.156/62.

Em 2003, tal direito foi reconhecido em ação movida pela Companhia e, em 2005, iniciou-se a fase de execução perante a Subseção Judiciária de Joinville/SC.

Em 2008, foi emitido laudo pelo perito designado pelo juízo que apontou o montante do crédito devido em favor da Companhia. Referido laudo foi homologado pela Subseção Judiciária de Joinville/SC e pelo Tribunal Regional Federal da 4ª Região, em 2011, ocasião em se acolheu a cumulação dos juros remuneratórios e moratórios como critério de cálculo válido.

Em setembro de 2016, foi determinada a penhora dos ativos financeiros de titularidade da Eletrobrás no montante dos valores executados (R\$224.000) e, posteriormente, tais valores foram transferidos para conta atrelada ao processo judicial.

A Eletrobrás se insurgiu em relação ao valor cobrado pela Companhia e suscita que o montante corresponde a R\$72.470. Em dezembro de 2019, a Subseção Judiciária de Joinville determinou a liberação dos valores incontroversos em favor da Companhia no montante líquido de R\$ 63.049 milhões.

Em que pese a baixa probabilidade de a Eletrobrás proceder o pagamento do crédito mediante a concessão de ações patrimoniais, o ativo deve sofrer influência por derivativo, o qual é valorizado por seu valor de realização pelo critério *Black-Scholes*, que reflete o menor e mais provável valor de realização em favor da Companhia. O derivativo vem sendo atualizado mensalmente, sendo que as variações em seu registro decorrem substancialmente das alterações de valor de mercado da ação da Eletrobrás, bem como do prazo da estimativa de realização do crédito.

Em dezembro de 2020, o Juízo determinou que o perito originalmente designado para o caso promova a atualização definitiva do cálculo, que ainda não foi concluído.

Atualmente, o ativo mantido pela Companhia corresponde à última quantificação do crédito constante dos autos, emitida pela Contadoria Judicial, líquido do “ajuste a valor de realização” em decorrência do derivativo comentado anteriormente.

O reconhecimento da atualização do valor do crédito e da variação do valor justo do instrumento derivativo é efetuado no resultado financeiro.

Controladora e Consolidado

	Crédito Eletrobrás	Ajuste a valor de realização	Total líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2019	185.505	(33.356)	152.149
Atualização (nota 21)	(72.056)	-	(72.056)
Variação valor justo de derivativo (nota 21)	-	1.353	1.353
Saldo em 31 de dezembro de 2020	113.449	(32.003)	81.446
Atualização (nota 21)	214	-	214
Variação valor justo de derivativo (nota 21)	-	16.333	16.333
Saldo em 30 de junho de 2021	113.663	(15.670)	97.993

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

11. INVESTIMENTOS

a. Composição dos investimentos

Controladora	Total do ativo	Patrimônio líquido	Ágio (Goodwill)	Lucro (prejuízo)	Participação no capital social (%)	Equivalência patrimonial (*)	Valor patrimonial (*)
Em 30 de junho de 2021							
Investimentos em Controladas							
Tupy Materials & Components B.V(**)	1.811.505	1.755.878	41.226	(15.041)	100,00	(2.872)	1.796.811
Tupy Overseas	1.879.045	(13.133)	-	(43.959)	100,00	(43.959)	(13.133)
Tupy American Foundry Co.	397.084	181.558	-	13.929	100,00	14.976	177.534
Tupy Europe GmbH	259.653	226.450	-	6.446	100,00	8.886	223.567
Tupy Agroenergética Ltda.	12.649	11.700	-	(730)	100,00	(730)	11.700
Sociedade Técnica de Fundições Gerais SA. - Sofunge "em liquidação"	2.511	145	-	4	100,00	4	145
						(23.695)	2.196.624

(*) Ajustado pelos lucros não realizados

(**) Tupy S.A. 99% e Tupy Agroenergética 1%

Controladora	Total do ativo	Patrimônio líquido	Ágio (Goodwill)	Lucro (prejuízo) período	Participação no capital social (%)	Equivalência patrimonial (*)	Valor patrimonial (*)
Em 31 de dezembro de 2020							
Investimentos em Controladas							
Tupy Materials & Components B.V(**)	2.875.152	1.840.257	41.226	(123.758)	100,00	(110.099)	1.870.202
Tupy Overseas	1.893.239	25.970	-	1.595	100,00	1.595	25.970
Tupy American Foundry Co.	320.893	175.272	-	5.329	100,00	13.554	169.494
Tupy Europe GmbH	259.537	237.245	-	1.865	100,00	12.583	229.580
Tupy Agroenergética Ltda.	12.444	12.431	-	8.714	100,00	8.714	12.431
Sociedade Técnica de Fundições Gerais SA. - Sofunge "em liquidação"	2.511	141	-	(1.057)	100,00	(1.057)	141
						(74.710)	2.307.818

(*) Ajustado pelos lucros não realizados

(**) Tupy S.A. 99% e Tupy Agroenergética 1%

b. Movimentação dos investimentos

Controladora	
Saldo em 31 de dezembro de 2019	1.872.764
Resultado da equivalência patrimonial	(74.710)
Variação cambial de investidas no exterior	509.764
Saldo em 31 de dezembro de 2020	2.307.818
Resultado da equivalência patrimonial	(23.695)
Variação cambial de investidas no exterior	(87.499)
Saldo em 30 de junho de 2021	2.196.624

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

12. ATIVO IMOBILIZADO

Controladora	Máquinas, instalações e equipamentos	Edificações	Terrenos	Veículos	Móveis, utensílios e outros	Direito uso de ativos	Imobilizações em andamento	Total
	Custo							
Saldo em 31 de dezembro de 2019	1.678.452	356.362	8.956	21.641	5.934	14.099	38.644	2.124.088
Adições	-	-	-	-	-	5.625	54.682	60.307
Transferência	50.722	8.187	-	885	161	-	(64.293)	(4.338)
Impairment	(3.404)	-	-	-	-	-	-	(3.404)
Baixas	(7.286)	(1.683)	(8)	(682)	(32)	-	-	(9.691)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	1.718.484	362.866	8.948	21.844	6.063	19.724	29.033	2.166.962
Adições	-	-	-	-	-	1.573	49.907	51.480
Transferência	26.870	44	-	162	185	-	(27.261)	-
Baixas	(13.004)	-	-	-	(1)	-	-	(13.005)
Saldo em 30 de junho de 2021	1.732.350	362.910	8.948	22.006	6.247	21.297	51.679	2.205.437
Depreciação								
Saldo em 31 de dezembro de 2019	(1.229.016)	(168.930)	-	(14.691)	(3.833)	(4.786)	-	(1.421.256)
Depreciação no período	(109.866)	(14.031)	-	(1.842)	(392)	(6.143)	-	(132.274)
Baixas	5.987	1.104	-	535	25	-	-	7.651
Saldo em 31 de dezembro de 2020	(1.332.895)	(181.857)	-	(15.998)	(4.200)	(10.929)	-	(1.545.879)
Depreciação no período	(56.017)	(5.287)	-	(895)	(195)	(3.644)	-	(66.038)
Baixas	12.127	-	-	-	1	-	-	12.128
Saldo em 30 de junho de 2021	(1.376.785)	(187.144)	-	(16.893)	(4.394)	(14.573)	-	(1.599.789)
Valor contábil								
Em 31 de dezembro de 2020	385.589	181.009	8.948	5.846	1.863	8.795	29.033	621.083
Em 30 de junho de 2021	355.565	175.766	8.948	5.113	1.853	6.724	51.679	605.648

Consolidado	Máquinas, instalações e equipamentos	Edificações	Terrenos	Veículos	Móveis, utensílios e outros	Direito uso de ativos	Imobilizações em andamento	Total
	Custo							
Saldo em 31 de dezembro de 2019	3.754.325	826.173	69.182	23.644	30.987	37.620	186.622	4.928.553
Adições	-	-	-	-	-	9.198	122.754	131.952
Transferência	199.241	19.623	-	1.475	1.276	-	(225.953)	(4.338)
Variação cambial	601.039	136.053	17.305	556	6.319	7.182	45.046	813.500
Impairment	(3.404)	-	-	-	-	-	-	(3.404)
Baixas	(23.777)	(1.957)	(8)	(682)	(32)	(158)	-	(26.614)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	4.527.425	979.892	86.479	24.993	38.550	53.842	128.469	5.839.649
Adições	-	-	-	-	-	2.479	72.479	74.958
Transferência	70.449	44	-	181	399	-	(71.073)	-
Variação cambial	(108.478)	(23.085)	(2.886)	(118)	(1.106)	(1.573)	(1.616)	(138.862)
Baixas	(16.051)	-	-	-	(1)	-	-	(16.052)
Saldo em 30 de junho de 2021	4.473.345	956.851	83.593	25.056	37.842	54.747	128.259	5.759.693
Depreciação								
Saldo em 31 de dezembro de 2019	(2.806.036)	(438.405)	-	(16.072)	(19.976)	(13.728)	-	(3.294.217)
Depreciação no período	(242.106)	(28.661)	-	(2.008)	(2.748)	(17.781)	-	(293.304)
Variação cambial	(457.465)	(78.019)	-	(403)	(4.691)	(2.619)	-	(543.197)
Baixas	16.262	1.104	-	535	25	-	-	17.926
Saldo em 31 de dezembro de 2020	(3.489.345)	(543.981)	-	(17.948)	(27.390)	(34.128)	-	(4.112.792)
Depreciação no período	(121.399)	(13.003)	-	(1.010)	(1.137)	(8.520)	-	(145.069)
Variação cambial	85.092	14.094	-	82	934	1.247	-	101.449
Baixas	14.178	-	-	-	1	-	-	14.179
Saldo em 30 de junho de 2021	(3.511.474)	(542.890)	-	(18.876)	(27.592)	(41.401)	-	(4.142.233)
Valor contábil								
Em 31 de dezembro de 2020	1.038.080	435.911	86.479	7.045	11.160	19.714	128.469	1.726.857
Em 30 de junho de 2021	961.871	413.961	83.593	6.180	10.250	13.346	128.259	1.617.460

Bens do ativo imobilizado da Companhia e Consolidado, no montante de R\$9.167 (R\$10.594 em 31 de dezembro de 2020) estão dados em garantia a empréstimos e financiamentos e como garantia a processos tributários, o montante de R\$5.895 (R\$5.895 em 31 de dezembro de 2020).

Imobilizações em andamento contemplam vários investimentos na sustentação da capacidade, meio ambiente, segurança do trabalho e projetos de ampliação da capacidade de usinagem nas plantas mexicanas.

Durante o semestre foram capitalizados juros sobre o ativo imobilizado no montante de R\$803 (R\$884 em 30 de junho de 2020).

Em 30 de junho de 2021, devido aos impactos da Covid-19 a Companhia revisou indicadores de *impairment* de seus ativos e não identificou a necessidade de ajustes.

13. INTANGÍVEL

Controladora	Software	Projetos próprios	Projetos em Andamento	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2019	41.743	1.121	9.246	52.110
Aquisição/custos	3.096	961	1.970	6.027
Transferência	6.019	661	(2.342)	4.338
Amortização	(8.968)	(617)	-	(9.585)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	41.890	2.126	8.874	52.890
Aquisição/custos	2.592	1.682	1.814	6.088
Transferências	-	1.661	(1.661)	-
Amortização	(4.878)	(807)	-	(5.685)
Saldo em 30 de junho de 2021	39.604	4.662	9.027	53.293

Consolidado	Software	Relacionamento contratual com clientes	Ágio (Goodwill)	Projetos próprios	Projetos em Andamento	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2019	45.547	104.420	41.226	1.121	9.246	201.560
Aquisição/custos	4.247	-	-	961	1.970	7.178
Transferência de imobilizado (nota 12)	6.019	-	-	661	(2.342)	4.338
Variação cambial	1.303	30.153	-	-	-	31.456
Amortização	(10.968)	(45.251)	-	(617)	-	(56.836)
<i>Impairment</i>	-	(15.950)	-	-	-	(15.950)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	46.148	73.372	41.226	2.126	8.874	171.746
Aquisição/custos	2.948	-	-	1.682	1.814	6.444
Transferência	-	-	-	1.661	(1.661)	-
Variação cambial	(117)	(692)	-	-	-	(809)
Amortização	(5.789)	(28.539)	-	(807)	-	(35.135)
Saldo em 30 de junho de 2021	43.190	44.141	41.226	4.662	9.027	142.246

Em 30 de junho de 2021, devido aos impactos da Covid-19 a Companhia revisou indicadores de *impairment* de seus ativos intangíveis e não identificou a necessidade de ajustes.

14. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	jun/21	dez/20	jun/21	dez/20
Mercado Interno	444.137	311.815	444.138	311.816
Mercado Externo	47.071	24.789	425.794	304.378
	491.208	336.604	869.932	616.194

As variações ocorridas no período refletem o maior nível de atividade em relação ao fechamento de 2020 e inflação de materiais acumulada no período.

15. FINANCIAMENTOS E EMPRÉSTIMOS

Controladora				
	Vencimento	Taxa efetiva	jun/21	dez/20
Moeda Nacional			144.665	347.544
(a) Operação 4131	Set/2021	CDI+4,5% a.a.	130.391	225.903
(b) Nota de Crédito a Exportação - NCE	Mar/2021	198% CDI	-	103.621
Finame (PSI)	Jan/2025	5,74% a.a.	6.663	8.828
Arrendamentos Direito Uso de Ativos			7.611	9.192
Moeda Estrangeira			1.800.347	1.871.373
(c) Pré-pagamento de exportações - Tupy Overseas	Jul/2024	VC + 6,78% a.a.	1.800.347	1.871.373
Parcela circulante			194.406	397.495
Parcela não circulante			1.750.606	1.821.422
			1.945.012	2.218.917
Consolidado				
	Venc.	Taxa efetiva	jun/21	dez/20
Moeda Nacional			144.665	347.544
(a) Operação 4131	Set/2021	CDI+4,5% a.a.	130.391	225.903
(b) Nota de Crédito a Exportação - NCE	Mar/2021	198% CDI	-	103.621
Finame (PSI)	Jan/2025	5,74% a.a.	6.663	8.828
Arrendamentos Direito Uso de Ativos			7.611	9.192
Moeda Estrangeira			1.898.676	1.877.998
(d) Senior Unsecured Notes - US\$350.000	Jul/2024	VC + 6,62% a.a.	-	1.865.843
(e) Senior Unsecured Notes - US\$375.000	Fev/2031	VC + 4,5% a.a.	1.890.655	-
Arrendamentos Direito Uso de Ativos			8.021	12.155
Parcela circulante			177.012	401.924
Parcela não circulante			1.866.329	1.823.618
			2.043.341	2.225.542

Os vencimentos de longo prazo são como segue:

Ano	Controladora		Consolidado	
	jun/21	dez/20	jun/21	dez/20
2022-2023	4.327	28.745	6.583	28.745
2024	1.746.248	1.792.646	481	1.794.842
2025	31	31	31	31
2031	-	-	1.859.234	-
	1.750.606	1.821.422	1.866.329	1.823.618

A Companhia calcula o valor justo dos seus empréstimos e financiamentos (nível 2 da hierarquia) através do desconto dos fluxos futuros de pagamentos pelas taxas de juros e moedas observáveis no mercado financeiro. Em 30 de junho de 2021, o valor justo era de R\$2.031.750 (R\$2.224.947 em 31 de dezembro de 2020).

a) Operação 4131

Em março de 2020 foram contratadas operações 4131 no montante de R\$215.000 junto ao Banco Santander, com prazo médio de 15 meses, taxa de CDI+4,5%a.a. e amortização no final dos contratos.

Em 25 de março de 2021 houve a liquidação parcial de R\$95.000 junto ao Banco Santander.

b) Nota de crédito à exportação – NCE

Em março de 2020 foram contratadas operações de NCE no montante de R\$178.000 junto ao Banco IBBA, com vencimento em março de 2021, taxa ponderada de 192% CDI e amortização ao final do contrato, dos quais R\$78.000 foram liquidados em 30 de novembro de 2020 e R\$ 100.000 em 25 de março de 2021.

c) Pré-pagamento de exportações – Tupy Overseas S.A.

Em janeiro de 2021 houve pagamento da parcela de juros no montante de R\$64.183 (R\$49.959 em janeiro de 2020). O impacto da variação cambial sobre o montante a pagar de pré-pagamento com a Tupy Overseas, para o período de seis meses, foi receita de R\$70.802 (despesa de R\$509.417 no período de seis meses encerrado em 30 de junho de 2020).

d) Senior Unsecured Notes – US\$ 350.000

Em janeiro de 2021 houve pagamento de juros no montante de R\$61.003 (R\$48.048 pagos em janeiro de 2020). A variação cambial reconhecida no período foi despesa de R\$120.762 (despesa de R\$508.092 no período de seis meses no ano anterior). Em fevereiro de 2021 a Companhia divulgou a recompra dos seus títulos de dívida com vencimento em julho de 2024 e na liquidação da operação houve o pagamento de R\$58.009 referente ao prêmio e juros *pro-rata*.

A Emissão possuía *covenants* tendo como principal indicador financeiro, dívida líquida/EBITDA ajustado e a Companhia, até sua liquidação total em 03 de março de 2021, atendeu à todos os critérios estabelecidos, conforme descrito nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2020, nota 16.

e) Senior Unsecured Notes – US\$ 375.000

Em fevereiro de 2021 a Companhia concluiu a emissão de títulos de dívida (“Emissão”) no mercado internacional, por meio de sua controlada Tupy Overseas S.A., garantidos pela Controladora, no montante de US\$375.000 equivalentes a R\$2.018.063, com amortização única em fevereiro de 2031. Os juros, ao cupom de 4,50% ao ano, serão pagos semestralmente nos meses de fevereiro e agosto. Os recursos provenientes da Emissão foram utilizados para pagamento de dívida, *Senior Unsecured Notes* US\$ 350.000 emitido pela subsidiária Tupy Overseas em 2014, com vencimento em 2024 e taxa de 6,625%, despesas relacionadas à emissão no montante de US\$3.256, aproximadamente R\$18.048 e o prêmio pago na recompra US\$7.728, equivalentes a R\$42.822, bem como para a gestão ordinária dos negócios. As *Senior Unsecured Notes* contam com garantia integral e solidária da Companhia.

A variação cambial ocorrida no período entre a contratação e 30 de junho de 2021 foi receita de R\$25.810.

A Emissão possui *Covenants, com medição anual*, tendo como principal indicador financeiro, dívida líquida/EBITDA ajustado e a Companhia, em 30 de junho de 2021, atende todos os critérios estabelecidos. Em caso de descumprimento poderia resultar no impedimento de: (i) efetuar novas captações de empréstimos e financiamentos; (ii) distribuir dividendos superiores ao mínimo legal; (iii) realizar investimentos não relacionados a manutenção das atividades produtivas; e (iv) recomprar ações emitidas pela Companhia.

Adicionalmente, são aplicáveis à Emissão *Covenants* não financeiros. A principal medida não financeira que poderia resultar no vencimento antecipado da Emissão é a mudança de controle da Companhia que reduza a classificação externa de risco (*rating*).

16. SALÁRIOS, ENCARGOS SOCIAIS E PARTICIPAÇÕES

	Controladora		Consolidado	
	jun/21	dez/20	jun/21	dez/20
Salários	26.457	20.220	35.184	27.550
Provisão de férias e 13º salário	88.006	47.749	109.455	57.126
Encargos sociais	17.301	15.822	34.772	31.547
Programa de participação no resultado	18.677	29.606	24.223	40.320
Previdência privada	571	3.381	571	3.381
	151.012	116.778	204.205	159.924

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

O programa de participação dos empregados no resultado da Companhia é proporcional ao exercício aquisitivo e está atrelado a índices econômico/financeiros e operacionais e metas de desempenho individuais. A Companhia possui plano opcional de previdência privada para todos os empregados no Brasil. A modalidade do plano é o de contribuição definida onde para cada valor contribuído por empregado, limitado a percentual estabelecido sobre a folha de pagamento, a Companhia contribui com igual valor.

A variação ocorrida no período decorre substancialmente, das constituições de provisões de férias e 13º salário.

17. PROVISÕES TRIBUTÁRIAS, CÍVEIS, PREVIDENCIÁRIAS E TRABALHISTAS

A Companhia possui processos em andamento, decorrentes do curso normal de seus negócios, para os quais foram constituídas provisões, no caso de perdas prováveis, suportadas por opiniões de assessores jurídicos.

As movimentações ocorridas no período de 6 meses findo em 30 de junho de 2021 nas provisões tributárias, cíveis, previdenciárias e trabalhistas e os respectivos saldos estão compostas da seguinte forma:

Controladora						
	Cíveis	Tributárias	Trabalhistas	Previdenciárias	Depósitos judiciais	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2019	52.949	71.267	77.342	11.139	(31.617)	181.080
Adições	901	-	93	-	(2.050)	(1.056)
Atualização (reversão)	(5.410)	2.236	38.728	456	-	36.010
Remuneração	-	-	-	-	(537)	(537)
Pagamentos	(12)	(68)	(42.341)	(568)	-	(42.989)
Resgates	-	-	-	-	13.959	13.959
Saldo em 31 de dezembro de 2020	48.428	73.435	73.822	11.027	(20.245)	186.467
Adições	-	-	(56)	-	(108)	(164)
Atualização	4.589	892	13.102	143	-	18.726
Remuneração	-	-	-	-	(180)	(180)
Pagamentos	-	-	(16.759)	-	-	(16.759)
Resgates	-	-	-	-	2.795	2.795
Saldo em 30 de junho de 2021	53.017	74.327	70.109	11.170	(17.738)	190.885
Parcela circulante						33.303
Parcela não circulante						157.582
						190.885
Consolidado						
	Cíveis	Tributárias	Trabalhistas	Previdenciárias	Depósitos judiciais	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2019	54.253	71.267	77.342	11.139	(31.617)	182.384
Adições	901	-	93	-	(2.050)	(1.056)
Atualização (reversão)	(4.347)	2.236	38.728	456	-	37.073
Remuneração	-	-	-	-	(537)	(537)
Pagamentos	(12)	(68)	(42.341)	(568)	-	(42.989)
Resgates	-	-	-	-	13.959	13.959
Saldo em 31 de dezembro de 2020	50.795	73.435	73.822	11.027	(20.245)	188.834
Adições	-	-	(56)	-	(108)	(164)
Atualização	5.568	898	13.102	143	-	19.711
Remuneração	-	-	-	-	(180)	(180)
Pagamentos	-	-	(16.759)	-	-	(16.759)
Resgates	-	-	-	-	2.795	2.795
Saldo em 30 de junho de 2021	56.363	74.333	70.109	11.170	(17.738)	194.237
Parcela circulante						33.303
Parcela não circulante						160.934
						194.237

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

As provisões acima descritas são atualizadas, principalmente, pela variação da taxa SELIC e IGPM e seus reflexos no resultado do período constam na nota 22.

Em geral, as provisões da Companhia são de longo prazo. Considerando o tempo necessário para concluir os processos judiciais através do sistema judiciário brasileiro, é impraticável fazer estimativas precisas sobre o ano específico que um processo judicial será concluído, por esse motivo a Companhia não está divulgando o fluxo de liquidação destes passivos.

Contingências com probabilidade de perdas possíveis

	Controladora		Consolidado	
	jun/21	dez/20	jun/21	dez/20
Processos de IRPJ e CSLL	174.804	173.473	175.177	173.845
Créditos de PIS, COFINS e IPI	145.805	152.403	145.805	152.403
Créditos de ICMS	166.617	165.667	166.617	165.667
Débitos fiscais prescritos	145.397	144.977	145.397	144.977
Créditos Reintegra	35.203	40.056	35.203	40.056
Processos de natureza previdenciária	82.666	82.193	82.666	82.193
Processos de natureza trabalhista	72.843	67.386	72.914	67.457
Processos de natureza cível e outros	68.840	42.332	69.219	42.723
	892.175	868.487	892.998	869.321

As contingências com probabilidade de perda classificadas como possível são, substancialmente, as mesmas divulgadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2020, nota 20.

18. CAPITAL SOCIAL

a) Capital social

Composição do Capital Social em quantidade de ações	jun/21		dez/20	
	Quantidade	%	Quantidade	%
Acionistas controladores				
BNDES Participações S.A. – BNDESPAR.	40.645.370	28,2%	40.645.370	28,2%
Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil – PREVI.	35.814.154	24,8%	35.814.154	24,8%
Administradores	194.482	0,1%	170.482	0,1%
Ações em tesouraria	-	0,0%	24.656	0,0%
Acionistas não controladores				
Demais acionistas	67.523.494	46,9%	67.522.838	46,9%
Total de ações em circulação	144.177.500	100,0%	144.177.500	100,0%

b) Recompra de ações

Durante o exercício de 2020 foram adquiridas ações ordinárias para atender ao exercício de opções por parte dos beneficiários do Plano de outorga de opção de compra de ações, exercidas em 2019 e 2020. Esta operação foi realizada conforme regras aprovadas pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 22 de janeiro de 2020. Naquela data foi definido que o programa de recompra teria vigência até 30 de dezembro de 2020 e seria para aquisição de até 235.000 (duzentas e trinta e cinco mil) ações ordinárias.

	Valor (R\$ mil)	Quantidade de opções	
		Quantidade de ações	Valor médio por ação
Posição em 31 de Dezembro de 2019	-	-	-
Recompra de ações no exercício (i)	3.169	150.406	21,07
Utilizadas no período do plano de remuneração em ações (ii)	(2.794)	(125.750)	22,22
Posição em 31 de dezembro de 2020	374	24.656	15,17
Utilizadas no período do plano de remuneração em ações (ii)	(374)	(24.656)	15,17
Posição em 30 de junho de 2021	-	-	-

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

(i) Ações utilizadas no exercício de outorga previsto pelo “Programa para a outorga de opções de compra de ações”.

(ii) Corresponde a recompras efetuadas no período com o objetivo de lastrear o plano de Incentivos de Longo Prazo (ILP). As recompras foram efetuadas conforme regras aprovadas pelo Conselho de Administração, cujo menores e maiores preços obtidos foram R\$14,10 e R\$26,49 respectivamente.

19. RECEITAS

Abaixo apresentamos a conciliação das receitas brutas para fins fiscais e as receitas apresentadas na demonstração de resultado do exercício:

	Controladora		Consolidado	
	2T21	2T20	2T21	2T20
Receita bruta para fins fiscais	1.071.953	457.833	1.764.619	688.704
Devoluções e abatimentos	(14.178)	(6.139)	(36.945)	(21.406)
Receita líquida de devoluções e abatimentos	1.057.775	451.694	1.727.674	667.298
Impostos sobre vendas	(82.221)	(22.426)	(82.221)	(22.426)
Receitas	975.554	429.268	1.645.453	644.872

Receitas				
Mercado Interno	357.355	87.226	357.355	87.226
Mercado Externo	618.199	342.042	1.288.098	557.646
	975.554	429.268	1.645.453	644.872

	Controladora		Consolidado	
	1S21	1S20	1S21	1S20
Receita bruta para fins fiscais	1.962.845	1.111.348	3.411.379	1.857.711
Devoluções e abatimentos	(25.589)	(15.985)	(71.592)	(51.244)
Receitas líquidas de devoluções e abatimentos	1.937.256	1.095.363	3.339.787	1.806.467
Impostos sobre vendas	(150.079)	(69.031)	(150.079)	(69.031)
Receitas	1.787.177	1.026.332	3.189.708	1.737.436

Receitas				
Mercado Interno	629.603	261.631	629.603	261.631
Mercado Externo	1.157.574	764.701	2.560.105	1.475.805
	1.787.177	1.026.332	3.189.708	1.737.436

20. CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA

Abaixo, apresentamos a composição dos custos e despesas por natureza, conciliadas com os custos e despesas por função apresentadas na demonstração do resultado do exercício:

	Controladora		Consolidado	
	2T21	2T20	2T21	2T20
Matéria prima e materiais de processo	(505.183)	(156.440)	(829.821)	(287.793)
Materiais de manutenção e consumo	(52.971)	(48.588)	(113.107)	(76.541)
Salários, encargos e participação nos resultados	(181.503)	(91.286)	(329.461)	(178.513)
Benefícios sociais	(21.676)	(17.848)	(21.933)	(18.317)
Energia elétrica	(39.676)	(23.284)	(80.108)	(41.185)
Fretes e comissões sobre vendas	(22.399)	(12.042)	(50.965)	(22.046)
Honorários da administração	(4.462)	(3.013)	(4.462)	(3.013)
Outros custos	(8.748)	(4.121)	(29.867)	(19.768)
	(836.618)	(356.622)	(1.459.724)	(647.176)
Depreciação e amortização	(35.203)	(35.133)	(73.902)	(77.759)
Total de custos e despesas	(871.821)	(391.755)	(1.533.626)	(724.935)
Custo dos produtos vendidos	(799.748)	(342.806)	(1.410.559)	(651.588)
Despesas com vendas	(25.816)	(20.273)	(61.702)	(35.587)
Despesas administrativas	(41.795)	(25.663)	(56.903)	(34.747)
Honorários da administração	(4.462)	(3.013)	(4.462)	(3.013)
Total de custos e despesas	(871.821)	(391.755)	(1.533.626)	(724.935)

	Controladora		Consolidado	
	1S21	1S20	1S21	1S20
Matéria prima e materiais de processo	(893.578)	(402.760)	(1.592.987)	(716.143)
Materiais de manutenção e consumo	(104.170)	(98.522)	(217.628)	(182.531)
Salários, encargos e participação nos resultados	(343.294)	(229.202)	(626.543)	(427.475)
Benefícios sociais	(38.377)	(37.677)	(38.756)	(38.678)
Energia elétrica	(77.089)	(52.039)	(154.490)	(99.145)
Fretes e comissões sobre vendas	(45.283)	(29.591)	(96.853)	(60.309)
Honorários da administração	(8.696)	(6.403)	(8.696)	(6.403)
Outros custos	(23.207)	(9.725)	(68.965)	(44.489)
	(1.533.694)	(865.919)	(2.804.918)	(1.575.173)
Depreciação e amortização	(71.410)	(70.923)	(151.351)	(149.605)
Total de custos e despesas	(1.605.104)	(936.842)	(2.956.269)	(1.724.778)
Custo dos produtos vendidos	(1.460.619)	(827.053)	(2.714.841)	(1.551.590)
Despesas com vendas	(56.080)	(45.525)	(121.198)	(86.601)
Despesas administrativas	(79.709)	(57.861)	(111.534)	(80.184)
Honorários da administração	(8.696)	(6.403)	(8.696)	(6.403)
Total de custos e despesas	(1.605.104)	(936.842)	(2.956.269)	(1.724.778)

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

21. RESULTADO FINANCEIRO

Resultado financeiro	Controladora		Consolidado	
	2T21	2T20	2T21	2T20
Passivos financeiros ao custo amortizado	(32.212)	(39.945)	(25.728)	(39.416)
Empréstimos	(32.118)	(39.893)	(25.634)	(39.364)
Títulos a pagar e outros passivos financeiros	(94)	(52)	(94)	(52)
Ao valor justo por meio do resultado	-	18.643	-	18.643
Variações Passivas - Eletrobrás (nota 10)	-	18.643	-	18.643
Outras despesas financeiras	(4.233)	(1.660)	(5.839)	(4.343)
Total das despesas financeiras	(36.445)	(22.962)	(31.567)	(25.116)
Ao valor justo por meio do resultado	20.166	395	20.166	395
Variações Ativas - Eletrobrás (nota 10)	19.629	-	19.629	-
Investimentos em instrumentos patrimoniais	537	395	537	395
Ao custo amortizado	3.770	6.561	3.770	6.561
Caixa e equivalentes de caixa	3.770	6.561	3.770	6.561
Créditos tributários e outras receitas financeiras	1.352	3.316	2.112	4.588
Total das receitas financeiras	25.288	10.272	26.048	11.544
Variações monetárias e cambiais, líquidas	(54.590)	16.996	(62.615)	4.368
Variações cambiais	(54.590)	16.996	(62.615)	4.368
Resultado com operações de Hedge (nota 27)	10.558	(40.336)	11.667	(16.573)
Variações cambiais, líquidas	(44.032)	(23.340)	(50.948)	(12.205)
Resultado financeiro, líquido	(55.189)	(36.030)	(56.467)	(25.777)

Resultado financeiro	Controladora		Consolidado	
	1S21	1S20	1S21	1S20
Passivos financeiros ao custo amortizado	(70.967)	(72.353)	(111.824)	(71.373)
Empréstimos	(70.757)	(72.261)	(111.614)	(71.281)
Títulos a pagar e outros passivos financeiros	(210)	(92)	(210)	(92)
Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado	(3.082)	(30.454)	(3.082)	(30.454)
Variações Passivas - Eletrobrás (nota 10)	(3.082)	(30.454)	(3.082)	(30.454)
Outras despesas financeiras	(4.127)	(9.838)	(9.499)	(15.004)
Total das despesas financeiras	(78.176)	(112.645)	(124.405)	(116.831)
Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado	20.027	(381)	20.027	(381)
Variações Ativas - Eletrobrás (nota 10)	19.629	-	19.629	-
Investimentos em instrumentos patrimoniais	398	(381)	398	(381)
Ao custo amortizado	7.189	10.221	7.189	10.221
Caixa e equivalentes de caixa	7.189	10.221	7.189	10.221
Créditos tributários e outras receitas financeiras	2.195	11.153	2.771	13.775
Total das receitas financeiras	29.411	20.993	29.987	23.615
Variações monetárias e cambiais, líquidas	(17.255)	90.122	(26.992)	110.512
Variações monetárias e cambiais	(17.255)	90.122	(26.992)	110.512
Resultado com operações de Hedge (nota 27)	5.756	(179.243)	6.235	(261.564)
Variações monetárias e cambiais, líquidas	(11.499)	(89.121)	(20.757)	(151.052)
Resultado financeiro, líquido	(60.264)	(180.773)	(115.175)	(244.268)

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

22. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS

	Controladora		Consolidado	
	2T21	2T20	2T21	2T20
Resultado na venda de bens do imobilizado	(308)	10.500	(944)	10.500
Constituição e atualização de provisões	(12.858)	(15.868)	(12.893)	(15.868)
Reconhecimento reintegra (nota 7)	-	17.155	-	17.155
Provisão para desvalorização de peças de manutenção	-	(9.146)	-	(9.146)
Resultado na venda de inservíveis e outros	(31.614)	(16.449)	(30.377)	(19.363)
	(44.780)	(13.808)	(44.214)	(16.722)
Depreciação de ativos não operacionais	(156)	(164)	(157)	(165)
Amortização de ativos intangíveis	-	-	(13.799)	(10.786)
	(44.936)	(13.972)	(58.170)	(27.673)
<i>Impairment Imobilizado</i>	-	(3.404)	-	(3.404)
Total dos ajustes por impairment	-	(3.404)	-	(3.404)
	Controladora		Consolidado	
	1S21	1S20	1S21	1S20
Reconhecimento reintegra (nota 7)	-	17.155	-	17.155
Resultado na baixa de bens do imobilizado	(513)	9.854	(1.509)	7.290
Provisão para desvalorização de peças de manutenção	-	(9.146)	-	(9.146)
Constituição e atualização de provisões	(18.670)	(18.407)	(19.655)	(18.527)
Resultado na venda de inservíveis e outros	(52.201)	(26.931)	(49.479)	(27.730)
	(71.384)	(27.475)	(70.643)	(30.958)
Depreciação de ativos não operacionais	(313)	(331)	(315)	(333)
Amortização de ativos intangíveis (nota 13)	-	-	(28.539)	(23.708)
Total de outras despesas operacionais, líquidas	(71.697)	(27.806)	(99.497)	(54.999)
<i>Impairment Imobilizado</i>	-	(3.404)	-	(3.404)
<i>Impairment de intangíveis</i>	-	-	-	(34.400)
Total dos ajustes por impairment	-	(3.404)	-	(37.804)

23. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL NO RESULTADO

	Controladora		Consolidado	
	2T21	2T20	2T21	2T20
Lucro antes dos efeitos fiscais	25.249	(94.099)	(2.810)	(136.917)
Alíquota de imposto de renda	34%	34%	34%	34%
Despesa à alíquota	(8.585)	31.994	955	46.552
Efeito fiscal de (adições) exclusões permanentes:				
Imposto adicional das empresas de serviços - México	-	-	4.740	(7.890)
Receita financeira sobre ativos monetários	-	-	3.051	(10.978)
Incentivos fiscais Reintegra	206	5.951	206	5.951
Efeito da correção do ativo imobilizado	-	-	(1.403)	402
Depreciação de ativos não operacionais	(53)	(56)	(53)	(56)
Juros sobre o capital próprio	6.678	-	6.678	-
Equivalência patrimonial	7.358	(26.590)	-	-
Demais (adições) exclusões permanentes	637	(21)	1.733	(2.623)
Efeitos fiscais lançados ao resultado antes de impactos cambiais	6.241	11.278	15.907	31.358
Alíquota de imposto de renda antes de impactos cambiais	-25%	12%	566%	23%
Efeito da moeda funcional sobre base tributária (a)	-	-	18.393	22.738
Efeitos fiscais lançados ao resultado	6.241	11.278	34.300	54.096
Alíquota de imposto de renda - Efetiva	-25%	12%	1221%	40%

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

	Controladora		Consolidado	
	1S21	1S20	1S21	1S20
Lucro (prejuízo) antes dos efeitos fiscais	26.417	(340.634)	18.767	(324.413)
Alíquota de imposto de renda	34%	34%	34%	34%
Despesa à alíquota	(8.982)	115.816	(6.381)	110.300
Efeito fiscal de (adições) exclusões permanentes:				
Imposto adicional das empresas de serviços - México	-	-	9.049	2.315
Receita financeira sobre ativos monetários	-	-	7.193	(27.123)
Incentivos fiscais Reintegra	384	9.050	384	9.050
Depreciação de ativos não operacionais	(106)	(113)	(106)	(113)
Efeito diferença de alíquota do <i>Impairment</i>	-	-	-	(1.376)
Efeito da correção do ativo imobilizado	-	-	(5.838)	2.614
Juros sobre o capital próprio	6.678	-	6.678	-
Equivalência patrimonial	(8.056)	(74.168)	-	-
Demais (adições) exclusões permanentes	249	(289)	(20.837)	(14.250)
Efeitos fiscais lançados ao resultado antes de impactos cambiais	(9.833)	50.296	(9.858)	81.417
Alíquota de imposto de renda antes de impactos cambiais	37%	15%	53%	25%
Efeito da moeda funcional sobre base tributária (a)	-	-	7.675	(47.342)
Efeitos fiscais lançados ao resultado	(9.833)	50.296	(2.183)	34.075
Alíquota de imposto de renda - Efetiva	37%	15%	12%	11%

a) Efeito da moeda funcional sobre base tributária

As bases tributárias dos ativos e passivos das empresas localizadas no México, onde a moeda funcional é o Dólar norte americano, são mantidas em Pesos Mexicanos por seus valores históricos. As flutuações nas taxas de câmbio modificam as bases tributárias e conseqüentemente efeitos cambiais são reconhecidos como receitas e/ou despesas de imposto de renda diferido. A forte desvalorização do Peso Mexicano em relação ao Dólar norte americano, causada pela pandemia da Covid-19, resultou em reconhecimento de impacto relevante (despesa) da ordem de R\$47.342 no 1º semestre de 2020. Com a valorização observada neste 1º semestre de 2021, R\$7.675 de receita foi registrada.

b) Composição do efeito fiscal lançado ao resultado do período:

	Controladora		Consolidado	
	2T21	2T20	2T21	2T20
Efeitos fiscais lançados ao resultado				
Imposto de renda e contribuição social correntes	(47.413)	-	(50.771)	31.722
Imposto de renda e contribuição social diferidos	53.654	11.278	85.071	22.374
	6.241	11.278	34.300	54.096

	Controladora		Consolidado	
	1S21	1S20	1S21	1S20
Efeitos fiscais lançados ao resultado				
Imposto de renda e contribuição social correntes	(47.413)	-	(67.833)	3.694
Imposto de renda e contribuição social diferidos	37.580	50.296	65.650	30.381
	(9.833)	50.296	(2.183)	34.075

24. LUCRO POR AÇÃO

a) Básico:

O lucro (prejuízo) básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro (prejuízo) atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o período.

	2T21	2T20	1S21	1S20
Lucro atribuível aos acionistas da Controladora	31.490	(82.821)	16.584	(290.338)
Média ponderada de ações em circulação	144.175.025	144.073.838	144.175.025	144.073.838
Lucro (prejuízo) básico por ação - R\$	0,21842	(0,57485)	0,11503	(2,01520)

b) Diluído:

O lucro (prejuízo) diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais

com efeitos diluidores. A Companhia oferece plano com opções de compras de ações ordinárias potenciais com efeitos diluidores. O cálculo efetuado para determinar a quantidade de ações que poderiam ter sido emitidas pelo valor justo, o foi com base no valor monetário dos direitos de subscrição vinculados às opções de compra de ações em aberto.

	2T21	2T20	1S21	1S20
Lucro atribuível aos acionistas da Controladora	31.490	(82.821)	16.584	(290.338)
Média ponderada de ações em circulação	144.979.537	144.679.088	144.979.537	144.679.088
Lucro (prejuízo) diluído por ação - R\$	0,21720	(0,57245)	0,11439	(2,00677)

25. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

A Companhia divulga as informações por segmento de negócio operacional, de acordo com aquelas informadas aos órgãos da administração para decisões sobre alocações de recursos e avaliações de desempenho, conforme descrito abaixo.

Transporte, infraestrutura & agricultura - Fabricação, sob encomenda, de produtos fundidos e usinados, com elevado conteúdo tecnológico, tais como componentes estruturais para sistemas de propulsão (blocos e cabeçotes), freio, transmissão, direção, eixo e suspensão de veículos, entre outros, para fabricantes mundiais de motores, automóveis de passeio, veículos comerciais (caminhões, ônibus e outros), máquinas de construção, tratores, máquinas agrícolas, geradores de energia e bens de capital em geral.

Hidráulica - Fabricação de conexões de ferro maleável para a indústria da construção e perfis de ferro fundido para uso diversificado.

Informações referentes aos segmentos reportados estão demonstradas a seguir:

a) Conciliação de receitas, custos, despesas e o lucro líquido

Consolidado	Transporte, infraestrutura & agricultura		Hidráulica		Total	
	2T21	2T20	2T21	2T20	2T21	2T20
	Receitas (nota 19)	1.562.520	613.911	82.933	30.961	1.645.453
Custos e despesas, exceto depreciação (nota 20)	(1.396.354)	(607.761)	(63.371)	(39.415)	(1.459.725)	(647.176)
Outras despesas operacionais líquidas, exceto amortização de intangíveis e depreciação (nota 22)	(41.124)	(16.116)	(3.090)	(606)	(44.214)	(16.722)
Depreciação e amortização	(85.656)	(86.643)	(2.201)	(2.067)	(87.857)	(88.710)
Impairment	-	(3.404)	-	-	-	(3.404)
Resultado antes do resultado financeiro	39.386	(100.013)	14.271	(11.127)	53.657	(111.140)
Resultado financeiro líquido (nota 21)					(56.467)	(25.777)
Resultado antes dos tributos sobre o lucro					(2.810)	(136.917)
Imposto de renda e contribuição social (nota 23)					34.300	54.096
Lucro (prejuízo) líquido do período					31.490	(82.821)

Consolidado	Transporte, infraestrutura & agricultura		Hidráulica		Total	
	1S21	1S20	1S21	1S20	1S21	1S20
	Receitas (nota 19)	3.039.841	1.662.097	149.867	75.339	3.189.708
Custos e despesas, exceto depreciação (nota 20)	(2.679.975)	(1.498.835)	(124.944)	(76.338)	(2.804.919)	(1.575.173)
Outras despesas operacionais líquidas, exceto amortização de intangíveis e depreciação (nota 22)	(67.553)	(28.334)	(3.090)	(2.624)	(70.643)	(30.958)
Depreciação e amortização	(175.855)	(169.481)	(4.349)	(4.165)	(180.204)	(173.646)
Impairment	-	(37.804)	-	-	-	(37.804)
Resultado antes do resultado financeiro	116.458	(72.356)	17.484	(7.789)	133.942	(80.145)
Resultado financeiro líquido (nota 21)					(115.175)	(244.268)
Resultado antes dos tributos sobre o lucro					18.767	(324.413)
Imposto de renda e contribuição social (nota 23)					(2.183)	34.075
Lucro (prejuízo) líquido do período					16.584	(290.338)

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

b) Conciliação dos custos e despesas por segmento

Consolidado	Transporte, infraestrutura					
	& agricultura		Hidráulica		Total	
	2T21	2T20	2T21	2T20	2T21	2T20
Matéria prima e materiais de processo	(791.862)	(276.950)	(37.959)	(10.843)	(829.821)	(287.793)
Materiais de manutenção e consumo	(109.515)	(73.092)	(3.592)	(3.449)	(113.107)	(76.541)
Salários, encargos e participação no resultado	(313.041)	(166.762)	(16.420)	(11.751)	(329.461)	(178.513)
Benefícios sociais	(21.503)	(17.992)	(430)	(325)	(21.933)	(18.317)
Energia Elétrica	(74.892)	(38.321)	(5.216)	(2.864)	(80.108)	(41.185)
Depreciação	(71.754)	(75.694)	(2.148)	(2.067)	(73.902)	(77.761)
Fretes sobre vendas	(45.862)	(19.683)	(5.103)	(2.363)	(50.965)	(22.046)
Honorários da administração	(4.105)	(2.773)	(357)	(240)	(4.462)	(3.013)
Outros custos	(35.520)	(14.646)	5.653	(5.119)	(29.867)	(19.765)
	(1.468.054)	(685.912)	(65.572)	(39.022)	(1.533.626)	(724.934)

Consolidado	Transporte, infraestrutura					
	& agricultura		Hidráulica		Total	
	1S21	1S20	1S21	1S20	1S21	1S20
Matéria prima e materiais de processo	(1.524.504)	(689.254)	(68.483)	(26.889)	(1.592.987)	(716.143)
Materiais de manutenção e consumo	(210.366)	(175.773)	(7.262)	(6.758)	(217.628)	(182.531)
Salários, encargos e participação no resultado	(594.178)	(403.307)	(32.365)	(24.168)	(626.543)	(427.475)
Benefícios sociais	(37.956)	(37.913)	(800)	(765)	(38.756)	(38.678)
Energia elétrica	(144.245)	(93.353)	(10.245)	(5.792)	(154.490)	(99.145)
Depreciação	(147.002)	(145.440)	(4.349)	(4.165)	(151.351)	(149.605)
Fretes e comissões sobre vendas	(86.884)	(54.568)	(9.969)	(5.741)	(96.853)	(60.309)
Honorários da administração	(8.000)	(5.892)	(696)	(511)	(8.696)	(6.403)
Outros custos	(73.841)	(38.775)	4.876	(5.714)	(68.965)	(44.489)
	(2.826.976)	(1.644.274)	(129.293)	(80.504)	(2.956.269)	(1.724.778)

c) Conciliação de ativos e passivos

Consolidado	Transporte, infraestrutura					
	& agricultura		Hidráulica		Total	
	jun/21	dez/20	jun/21	dez/20	jun/21	dez/20
ATIVO						
Contas a receber, líquidas (nota 4)	932.356	646.023	39.987	37.381	972.343	683.404
Estoques (nota 5)	767.531	702.987	76.451	51.499	843.982	754.486
Ferramentais	175.110	183.146	-	-	175.110	183.146
Títulos a receber e outros	48.796	51.305	3.464	4.694	52.260	55.999
Imobilizado (nota 12)	1.571.346	1.676.661	46.114	50.196	1.617.460	1.726.857
Intangível (nota 13)	142.246	171.746	-	-	142.246	171.746
Outros ativos não alocados	-	-	-	-	2.409.880	2.537.681
Total ativo consolidado	3.637.385	3.431.868	166.016	143.770	6.213.281	6.113.319

Consolidado	Transporte, infraestrutura					
	& agricultura		Hidráulica		Total	
	jun/21	dez/20	jun/21	dez/20	jun/21	dez/20
PASSIVO						
Fornecedores (nota 14)	825.437	593.218	44.495	22.976	869.932	616.194
Impostos e contribuições	46.457	40.311	283	248	46.740	40.559
Salários, encargos sociais e participações (nota 16)	192.124	150.582	12.081	9.342	204.205	159.924
Adiantamentos de clientes	147.014	167.324	1.212	2.365	148.226	169.689
Títulos a pagar e outros	71.763	84.509	7.249	-	79.012	84.509
Imposto diferido sobre intangíveis (nota 8)	13.242	22.012	-	-	13.242	22.012
Imposto de renda e contribuição social a pagar	28.758	2.403	-	-	28.758	2.403
Outros passivos não alocados	-	-	-	-	2.316.689	2.464.572
Patrimônio líquido	-	-	-	-	2.506.477	2.553.457
Total passivo consolidado	1.324.795	1.060.359	65.320	34.931	6.213.281	6.113.319

Os ativos e passivos dedicados são alocados diretamente aos segmentos. Para aqueles de uso comum, utilizam-se critérios conforme sua aplicabilidade ou origem. Por não estarem diretamente relacionados à operação, a Companhia não aloca aos segmentos reportados os ativos de caixa e equivalentes de caixa, impostos e contribuições a recuperar e diferidos, depósitos judiciais e outros e investimentos em outras empresas. Do lado do passivo, pelo mesmo motivo, não são alocados os financiamentos e empréstimos, dividendos, provisões, impostos diferidos e outros passivos de longo prazo.

d) Clientes relevantes responsáveis por mais de 10% das receitas totais da Companhia

A Companhia possui um portfólio diversificado de clientes nacionais e internacionais. No segmento de transporte, infraestrutura & agricultura existem clientes que individualmente representam mais de 10% das receitas consolidadas, conforme informações abaixo:

Consolidado - R\$ mil								
Receitas	2T21	%	2T20	%	1S21	%	1S20	%
Transporte, infraestrutura & agricultura	1.562.520	95,0	613.911	95,2	3.039.841	95,4	1.662.097	95,7
Cliente A	318.741	19,4	27.793	4,3	633.347	19,9	139.666	8,0
Cliente B	284.280	17,3	146.807	22,8	627.535	19,7	286.440	16,5
Cliente C	155.684	9,5	47.805	7,4	314.419	9,9	155.163	8,9
Demais clientes do segmento	803.815	48,9	391.506	60,7	1.464.540	45,9	1.080.828	62,2
Hidráulica	82.933	5,0	30.961	4,8	149.867	4,7	75.339	4,3
Total Receitas	1.645.453	100,0	644.872	100,0	3.189.708	100,1	1.737.436	100,0

A distribuição das vendas do segmento de hidráulica é pulverizada.

e) Informações acerca dos países em que a Companhia obtém receitas

As receitas provenientes dos clientes atribuídos ao país sede, e a cada país estrangeiro e sua participação nas receitas totais da Companhia para o período estão compostas abaixo:

Consolidado								
	2T21	%	2T20	%	1S21	%	1S20	%
América do Norte	956.365	58,1	427.859	66,4	1.971.915	61,8	1.158.096	66,7
Estados Unidos	563.376	34,2	234.451	36,4	1.141.678	35,8	598.850	34,5
México	386.367	23,5	188.949	29,3	814.549	25,5	549.128	31,6
Canadá	6.622	0,4	4.459	0,7	15.688	0,5	10.118	0,6
América do Sul e Central	370.226	22,5	90.093	13,9	651.477	20,4	272.859	15,7
Brasil - País Sede	357.355	21,7	87.226	13,5	629.603	19,7	261.631	15,1
Outros países	12.871	0,8	2.867	0,4	21.874	0,7	11.228	0,6
Europa	231.947	14,1	81.915	12,6	418.493	13,1	223.981	13,0
Reino Unido	79.778	4,8	30.333	4,7	141.949	4,5	84.459	4,9
Suécia	46.151	2,8	7.255	1,1	89.376	2,8	38.002	2,2
Países Baixos	40.001	2,4	11.855	1,8	66.513	2,1	25.243	1,5
Hungria	15.804	1,0	9.247	1,4	36.328	1,1	29.784	1,7
Itália	25.899	1,6	11.083	1,7	39.703	1,2	19.616	1,1
Alemanha	14.056	0,9	7.207	1,1	25.493	0,8	18.379	1,1
Outros países	10.258	0,6	4.935	0,8	19.131	0,6	8.498	0,5
Ásia, África e Oceania	86.915	5,3	45.005	7,1	147.823	4,7	82.500	4,6
Japão	40.942	2,5	16.964	2,6	68.461	2,1	22.958	1,3
África do Sul	25.036	1,5	1.857	0,3	41.417	1,3	10.761	0,6
China	16.779	1,0	11.631	1,8	30.371	1,0	20.364	1,2
Outros países	4.158	0,3	14.553	2,4	7.574	0,3	28.417	1,5
Total	1.645.453	100,0	644.872	100,0	3.189.708	100,0	1.737.436	100,0

26. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
	jun/21	dez/20	jun/21	dez/20
Ativos financeiros ao custo amortizado	1.324.138	1.425.078	2.344.072	2.213.340
Caixa e equivalentes de caixa	3	584.156	832.175	1.265.877
Contas a receber (*)	4	653.523	499.141	972.343
Títulos a receber e outros ativos financeiros		86.459	93.762	105.852
<i>Impacto no resultado no período</i>		<i>11.754</i>	<i>6.608</i>	<i>11.408</i>
Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado	106.313	84.899	115.810	94.327
Créditos Eletrobras		97.993	81.446	97.993
Investimentos em instrumentos patrimoniais		2.749	2.350	11.839
Instrumentos financeiros derivativos	27	5.571	1.103	5.978
<i>Impacto no resultado no período</i>		<i>24.787</i>	<i>(3.016)</i>	<i>25.089</i>
Passivos financeiros ao custo amortizado	2.521.086	2.626.662	3.016.224	2.931.302
Fornecedores		491.208	336.604	869.932
Financiamentos e empréstimos	15	1.945.012	2.218.917	2.043.341
Dividendos e juros sobre capital próprio		19.776	135	19.776
Títulos a pagar e outros passivos financeiros		65.090	71.006	83.175
<i>Impacto no resultado no período</i>		<i>(70.967)</i>	<i>(72.353)</i>	<i>(111.824)</i>
Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado	473	1.468	672	1.705
Instrumentos financeiros derivativos	27	473	1.468	672
<i>Impacto no resultado no período</i>		<i>996</i>	<i>(176.608)</i>	<i>1.173</i>

(*) Inclui a provisão para perdas com recebíveis

27. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS E HEDGE DE INVESTIMENTO LÍQUIDO NO EXTERIOR

a) Instrumentos financeiros derivativos

Com o objetivo de minimizar os impactos da variação cambial no fluxo de caixa futuro, a Companhia contratou instrumentos financeiros por meio de operações estruturadas na modalidade “zero-cost collar”, que consiste na compra de uma opção de venda “PUT” e na venda de uma opção de compra “CALL”; as operações possuem o mesmo valor notional, mesma contraparte, mesmo vencimento e inexistente prêmio líquido. O valor justo deste instrumento é determinado pelo modelo de precificação de mercado observável (por meio de provedores de informações de mercado) e amplamente utilizado pelos participantes de mercado para mensuração de instrumentos similares

Os reflexos da pandemia da COVID-19 na economia continuam provocando grande volatilidade nos mercados financeiros globais. Na comparação entre 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020 o real apresentou apreciação de 3,7% frente ao Dólar norte americano, e o Peso Mexicano se manteve estável, ao passo que na comparação entre 30 de junho de 2021 com o trimestre imediatamente anterior, findo em 31 de março de 2021 essa apreciação do Real foi de 12,2% e do Peso Mexicano foi de 2,6% frente ao Dólar norte americano.

A valorização ocorrida em ambas as moedas no decorrer do período gerou impacto positivo no resultado financeiro da companhia, devido à marcação a mercado dos instrumentos, com impacto parcial no fluxo de caixa.

i - Controladora

Em 30 de Junho de 2021, os instrumentos financeiros somavam US\$81.900 em operações de “zero-cost collar” compostos por: compra de “PUT” com preço médio ponderado de exercício de R\$4,8893 e vendas de “CALL” com preço médio ponderado de exercício de R\$5,9822, com vencimentos até 30 maio de 2022.

No período findo em 30 de junho de 2021, a Companhia reconheceu em seu resultado financeiro receita de R\$5.756, sendo R\$292 de recebimento de ajustes provenientes da liquidação dos contratos no período e ganho de R\$5.464 pela marcação a mercado desses instrumentos. No mesmo período de 2020, a Companhia reconheceu em seu resultado financeiro despesa de R\$179.243, sendo pagamento de R\$63.022 de ajustes provenientes da liquidação dos contratos no período e perda de R\$116.221 pela marcação a mercado desses instrumentos

ii. Subsidiárias

Em 30 de Junho de 2021, os instrumentos financeiros somavam US\$45.900 em operações de “zero-cost collar”, as quais consistem em: compra de “PUT” com preço médio ponderado de exercício de MXN 19,1103 e vendas de “CALL” com preço médio ponderado de exercício de MXN 22,9215, com vencimentos até 06 maio de 2022.

No período findo em 30 de junho de 2021, as subsidiárias mexicanas reconheceram em seu resultado financeiro receita de R\$479, proveniente de marcação a mercado desses instrumentos. No mesmo período do ano anterior as subsidiárias mexicanas reconheceram em seu resultado financeiro despesa de R\$82.321, proveniente de: pagamento de R\$44.531 oriundos de ajustes da liquidação dos contratos no período e perda de R\$37.790, ocasionada pela marcação a mercado desses instrumentos

iii - Consolidado

No período findo em 30 de junho de 2021, foi reconhecido no resultado financeiro consolidado receita de R\$6.235, sendo R\$292 de recebimento de ajustes provenientes da liquidação dos contratos no período e ganho de R\$5.943 pela marcação a mercado desses instrumentos. No mesmo período do ano anterior reconhecemos despesa de R\$261.564, composto de: pagamento de R\$107.553 de ajustes provenientes da liquidação dos contratos no período e perda de R\$154.011 pela marcação a mercado desses instrumentos

Abaixo estão demonstradas as posições líquidas em aberto em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020:

	Controladora		Consolidado	
	jun/21	dez/20	jun/21	dez/20
Instrumentos financeiros derivativos				
Passivo circulante	(473)	(1.468)	(672)	(1.705)
Ativo circulante	5.571	1.103	5.978	1.236
Posição líquida de instrumentos derivativos	5.098	(365)	5.306	(469)

Abaixo está demonstrada a movimentação no período e os vencimentos da posição em aberto em 30 de junho de 2021:

	Controladora	Subsidiárias	Consolidado
Reconhecido no resultado	5.756	479	6.235
Pago no período	(292)	-	(292)
Em Aberto	5.463	479	5.942
Impacto de conversão para Reais	-	(167)	(167)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	(365)	(104)	(469)
Saldo em 30 de junho de 2021	5.098	208	5.306
Vencimento:			
Até 30/09/2021	2.506	-	2.506
Até 31/12/2021	1.606	179	1.785
Até 31/03/2022	815	58	873
Até 30/06/2022	171	(29)	142
Saldo em 30 de junho de 2021	5.098	208	5.306

b) *Hedge* de investimento líquido no exterior

Com o objetivo de atenuar os impactos da volatilidade cambial nos resultados, em 10 de janeiro de 2014, a Companhia passou a adotar o *hedge* de investimento líquido no exterior (*net investment hedge*) conforme detalhado na nota 33.b de suas Demonstrações Financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

Em 30 de junho de 2021, a Companhia possuía contratos de pré-pagamento de exportação no montante de US\$349.000, equivalentes R\$1.745.768 designados como instrumentos de *hedge* para os investimentos nas controladas do México, Tupy México Saltillo, S.A. de C.V. e Technocast, S.A. de C.V., que têm como moeda funcional o dólar norte americano e possuem ativos líquidos de US\$331.113, valor equivalente a R\$1.656.296, que representa uma efetividade de 105,4%.

No período de 3 meses findo em 30 de junho de 2021, a Companhia reconheceu em ajustes de avaliação patrimonial, no patrimônio líquido, ganho de R\$238.236 provenientes da conversão do contrato de pré-pagamento designado como instrumentos de *hedge* tendo como contrapartida os investimentos nas controladas do México que geraram perda de R\$284.046. Se considerado o efeito fiscal positivo sobre a perda de variação cambial, da ordem de R\$81.001, o resultado líquido da operação foi perda de R\$45.664.

No período de 6 meses findo em 30 de junho de 2021, a Companhia reconheceu em ajustes de avaliação patrimonial, no patrimônio líquido, ganho de R\$63.389 provenientes da conversão do contrato de pré-pagamento designado como instrumentos de *hedge* tendo como contrapartida os investimentos nas controladas do México que geraram perda de R\$87.499. Se considerado o efeito fiscal negativo sobre o ganho de variação cambial, da ordem de R\$21.554, o resultado líquido da operação foi perda de R\$45.664.

28. GERENCIAMENTO DO RISCO FINANCEIRO

A Companhia possui uma política de gestão financeira e normas internas, monitoradas pela área de Riscos e Controles internos, que determinam práticas de identificação, monitoramento e controle de exposição à riscos financeiros.

28.1 Risco de crédito

O risco de crédito decorre de caixa e de equivalentes de caixa, instrumentos financeiros derivativos, aplicações financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes, incluindo contas a receber em aberto.

A gestão do risco de crédito de recebíveis de clientes é realizada através de avaliação conjunta da capacidade de pagamento, índice de endividamento, comportamento de mercado e histórico junto à Companhia, que estabelece os limites individuais de crédito. Adicionalmente, a Companhia realiza análise quantitativa e qualitativa da carteira de títulos a receber, para determinar a provisão para perdas em recebíveis. Em 30 de junho de 2021, a Companhia possuía estimativa de perdas com relação às contas a receber de clientes de R\$5.554 (R\$10.500 em 31 de dezembro de 2020), que representa 0,6% do saldo de contas a receber consolidado em aberto nessa data (1,5% em 31 de dezembro de 2020).

A Companhia não espera ajustes materiais adicionais em decorrência dos impactos causados pela pandemia da Covid-19.

Pela natureza de seus ativos e indicadores históricos, a Companhia não detém garantia para cobrir seus riscos de crédito associados aos seus ativos financeiros.

Qualidade do crédito dos ativos financeiros

A qualidade do crédito dos ativos financeiros é avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes:

	Controladora		Consolidado	
	jun/21	dez/20	jun/21	dez/20
Contrapartes com classificação externa de crédito*				
Caixa e equivalentes de caixa	584.156	832.175	1.265.877	1.425.113
AAA	33.096	190.102	43.691	195.550
AA+ / AA / AA-	497.306	495.005	744.859	662.992
A+ / A / A-	53.754	147.068	477.327	566.571
Ativos financeiros derivativos	5.571	1.103	5.978	1.236
AA+ / AA / AA-	5.571	1.103	5.978	1.236
Créditos Eletrobrás	97.993	81.446	97.993	81.446
AA	97.993	81.446	97.993	81.446
Contrapartes sem classificação externa de crédito				
Contas a receber	653.523	499.141	972.343	683.404
Risco baixo	614.371	468.408	933.353	646.185
Risco moderado	39.769	29.569	39.769	35.261
Risco alto	3.938	10.400	4.775	12.458
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(4.555)	(9.236)	(5.554)	(10.500)
Outros ativos financeiros	89.208	96.112	117.691	116.468
Total	1.430.451	1.509.977	2.459.882	2.307.667

(*) A Companhia considera, para classificação do risco, o menor rating entre as agências classificadoras.

Os valores de contas a receber de clientes apresentam as seguintes classificações de risco:

- Risco baixo, clientes do segmento de transporte, infraestrutura & agricultura, exceto clientes que já apresentaram perdas históricas
- Risco moderado, clientes do segmento de hidráulica, exceto clientes que já apresentaram perdas históricas
- Risco alto, clientes que possuem saldos provisionados e perdas históricas.

Os outros ativos financeiros mantidos pela Companhia são considerados de alta qualidade e não apresentam indícios de perdas.

28.2 Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco relacionado a dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração deste risco é a manutenção de caixa mínimo.

A Companhia é contraparte em alguns contratos de financiamento, que exigem a manutenção de índices financeiros, ou o cumprimento de outras cláusulas específicas. A principal operação, os *Senior Unsecured Notes* emitidos em 2021, exigem que a Companhia atenda a índice financeiro Dívida Líquida/EBITDA. Caso o mesmo não seja cumprido, pode impor restrições, as quais estão detalhadas na nota 15.

Visando garantir liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações sem causar perdas ou prejudicar as operações da Companhia, o caixa mínimo equivale à projeção de dois meses de pagamento a fornecedores, salários e encargos, obrigações tributárias, deduzindo os recebimentos com deságio de 50% para o mesmo período, mais o saldo de empréstimos e financiamentos de curto prazo e marcação a mercado dos instrumentos derivativos. Além disso, a Companhia administra sua carteira de aplicações observando critérios de limites máximos de concentração em instituições financeiras, bem como de seus ratings globais e locais.

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros:

Consolidado	Fluxo de caixa contratual						Total do fluxo
	Valor contábil	6 meses ou menos	6 a 12 meses	1 a 2 anos	2 a 5 anos	Mais que 5 anos	
PASSIVOS FINANCEIROS							
Financiamentos e empréstimos	2.043.341	180.191	49.387	91.148	254.457	2.297.886	2.873.069
Instrumentos financeiros derivativos	672	672	-	-	-	-	672
Fornecedores, Títulos a pagar e outros	948.944	948.944	-	-	-	-	948.944
Dividendos a pagar	19.776	19.776	-	-	-	-	19.776
	3.012.733	1.149.583	49.387	91.148	254.457	2.297.886	3.842.461

Não é esperado que fluxos de caixa, incluídos nas análises de maturidade da Companhia, possam ocorrer significativamente mais cedo ou em montantes significativamente diferentes. Além disso, a Companhia apresenta geração de caixa suficiente para fazer frente ao fluxo de pagamentos futuros.

28.3 Risco de mercado

As políticas econômicas do Governo Federal Brasileiro podem ter efeitos importantes sobre as empresas brasileiras, inclusive sobre a Companhia, bem como sobre as condições de mercado e os preços dos valores mobiliários das empresas brasileiras. Considerando a natureza dos negócios e operações da Companhia, nível de exportação e distribuição das vendas por mercado, uma desaceleração da economia norte-americana, principalmente no setor de bens de capital, poderá impactar as vendas e as receitas e, conseqüentemente, a lucratividade da Companhia.

Os principais fatores de risco de mercado aos quais está exposta estão relacionadas a: Taxa de Câmbio, Taxa de Juros, Inflação nos principais insumos, Risco de Crédito e Risco de Liquidez. A Companhia atua, administrando suas exposições a estes fatores, mantendo-os dentro de parâmetros aceitáveis de forma a otimizar o retorno.

Risco de taxa de juros

O risco de taxa de juros decorre das aplicações financeiras e empréstimos e financiamentos mantidos pela Companhia. Os instrumentos financeiros com taxas variáveis expõem a Companhia ao risco de oscilação do fluxo de caixa e os pré-fixados a expõem ao risco de valor justo, podendo a Companhia utilizar-se de instrumentos financeiros derivativos, conforme segue:

Consolidado			
	Nota explicativa	jun/21	dez/20
Instrumentos de taxa variável		387.613	425.401
Ativos financeiros		518.003	754.925
Passivos financeiros	15	(130.390)	(329.524)
Instrumentos de taxa fixa		(1.165.077)	(1.225.830)
Ativos financeiros		747.874	670.188
Passivos financeiros	15	(1.912.951)	(1.896.018)

Análise de sensibilidade das variações nas taxas de juros variável

A Companhia possui aplicações financeiras e instrumentos de dívida expostos à variação do CDI.

A oscilação na taxa de juros pode impactar os resultados futuros da Companhia. Apresentamos a seguir os impactos que seriam gerados pela oscilação das taxas de juros às quais a Companhia está exposta.

Risco da Taxa de Juros				Consolidado			
Instrumentos de taxa variável	Risco	Divulgado	Provável	Cenários			
				+25%	+50%	-25%	-50%
Em Reais							
Aplicações	Taxa de Juros (CDI - % a.a)	4,15	6,53	8,16	9,80	4,90	3,27
Ativos Financeiros		518.003	518.003	518.003	518.003	518.003	518.003
Impacto Potencial		-	11.837	7.938	15.876	(8.062)	(16.378)
Empréstimos e Financiamentos	Taxa de Juros (CDI - % a.a)	4,15	6,53	8,16	9,80	4,90	3,27
Passivos Financeiros		130.390	130.390	130.390	130.390	130.390	130.390
Impacto Potencial		-	(2.980)	(1.998)	(3.996)	2.029	4.123

Risco de moeda

A Controladora está sujeita ao risco de moeda nas vendas, compras e empréstimos denominados em uma moeda diferente da moeda funcional, o Real, enquanto a subsidiária mexicana está sujeita ao risco de moeda nos custos e despesas denominados em moeda diferente da sua moeda funcional, o Dólar norte americano. As transações da Controladora em moeda estrangeira são predominantemente denominadas em dólares norte americanos e as transações da subsidiária no México, sujeitas ao risco de moeda, são predominantemente denominadas em Peso Mexicano

Adicionalmente, dada a relevância das operações da Companhia no México, a variação do Peso Mexicano tem impacto também no cálculo do imposto sobre a renda, haja visto que a variação cambial líquida proveniente dos ativos e passivos monetários em dólar norte americano impacta diretamente a base de cálculo desse imposto. (nota 23)

A Companhia administra sua exposição às taxas de câmbio através da composição entre dívidas, aplicações financeiras, contas a receber, receitas de exportações em moeda estrangeira, operações com derivativos e o hedge de investimento líquido no exterior. A exposição da Companhia, considerando as controladas que utilizam o Real (R\$) como moeda funcional, está demonstrada a seguir:

Controladora		
Exposição líquida com impacto no resultado	jun/21	dez/20
Ativo	511.648	474.585
Caixa e equivalentes de caixa no exterior	52.403	59.667
Cientes no mercado externo	459.245	414.918
Passivo	(213.209)	(119.555)
Empréstimos em moeda estrangeira	(1.800.347)	(1.871.373)
Hedge de investimento líquido no exterior	1.745.768	1.813.648
Outros valores	(158.630)	(61.830)
Exposição líquida com impacto no resultado		
Em R\$ mil	298.439	355.030
Em US\$ mil	59.662	68.318

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

A exposição da Companhia, considerando as controladas que têm moeda funcional em Dólar norte americano, está demonstrada a seguir:

Subsidiárias		
Exposição líquida com impacto no resultado	jun/21	dez/20
Ativo	145.526	105.763
Caixa e equivalentes de caixa no exterior	12.592	7.627
Clientes no mercado externo	7.511	7.793
Impostos a restituir	125.423	90.343
Passivo	(323.450)	(214.441)
Contas a pagar	(126.300)	(83.191)
Outros valores	(197.150)	(131.250)
Exposição líquida com impacto no resultado		
Em R\$ mil	(177.924)	(108.678)
Em MXN mil	(708.296)	(416.391)

Análise de sensibilidade da Exposição Cambial, exceto derivativos

Esta análise é baseada na variação da taxa de câmbio, na qual a variável de risco é avaliada com oscilação de 25% e 50%, em relação ao cenário provável estimado pela Companhia. Esta análise considera que todas as outras variáveis, especialmente as taxas de juros, são mantidas constantes.

Consolidado	Cenários					
	Divulgado	Provável	+25%	+50%	-25%	-50%
Taxa do dólar	5,0022	5,28	6,60	7,92	3,96	2,64
Posição ativa	511.648	540.063	675.079	810.095	405.047	270.032
Posição passiva	(213.209)	(225.050)	(281.312)	(337.575)	(168.787)	(112.525)
Exposição líquida (R\$ mil)	298.439	315.013	393.767	472.520	236.260	157.507
Exposição líquida (US\$ mil)	59.662	59.662	59.662	59.662	59.662	59.662
Impacto Potencial (R\$ mil)	-	16.574	95.328	174.081	(62.179)	(140.932)

Análise de sensibilidade da Exposição Cambial dos derivativos

Esta análise é baseada na variação da taxa de câmbio em relação aos preços de "CALL" e "PUT" contratados, na qual a variável de risco é avaliada com oscilação de 25% e 50%, em relação ao cenário provável estimado pela Companhia. Esta análise considera que todas as outras variáveis, são mantidas constantes.

Controladora	Cenários					
	Divulgado	Provável	+25%	+50%	-25%	-50%
Taxa do dólar	5,0022	5,28	6,60	7,92	3,96	2,64
MTM Controladora	5.098	(2.744)	(62.613)	(165.585)	70.986	178.756
Impacto Potencial (R\$ mil)	-	(7.842)	(67.711)	(170.683)	65.888	173.658

Subsidiárias	Cenários					
	Divulgado	Provável	+25%	+50%	-25%	-50%
Taxa do peso mexicano	19,9062	22,05	27,56	33,08	16,54	11,03
MTM Subsidiárias (US\$ mil)	42	(1.045)	(8.248)	(14.510)	6.463	32.585
MTM Subsidiárias (R\$ mil)	208	(5.515)	(54.439)	(114.915)	25.592	86.024
Impacto Potencial (R\$ mil)	-	(5.723)	(54.647)	(115.123)	25.384	85.816
Impacto Potencial Consolidado (R\$ mil)	-	(13.566)	(122.357)	(285.806)	91.272	259.474

Risco de preço

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos insumos utilizados no processo produtivo, principalmente as sucatas, o ferro gusa, as ligas metálicas, o coque e a energia elétrica. Essas oscilações de preços podem provocar alterações nos custos da Companhia. A Companhia monitora os mesmos para refletir, em seus preços de venda, as eventuais oscilações.

28.4 Risco operacional

Decorre de todas as operações da Companhia podendo gerar prejuízos diretos ou indiretos associados a uma variedade de causas relacionadas a processos, pessoal, tecnologia, infraestrutura e de fatores externos.

O objetivo da Companhia é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos e danos à reputação, além de buscar eficácia de custos.

A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implantação de controles para riscos operacionais é exercida por uma área centralizada de Controles Internos sob a gestão da alta administração.

28.5 Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são de salvaguardar a capacidade de continuidade, para oferecer retorno aos acionistas e benefícios as outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura de capital da Companhia, a Administração pode, ou propõe, nos casos em que os acionistas têm de aprovar, rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

A Administração da Companhia acompanha a relação entre capital próprio (patrimônio líquido) e capital de terceiros que utiliza para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio do capital, a Companhia monitora o cumprimento de índices financeiros em contratos de financiamentos e empréstimos.

A relação de capital próprio versus capital de terceiros, ao final de cada período, é apresentada a seguir:

Consolidado			
	Nota explicativa	jun/21	dez/20
Capital próprio		2.506.477	2.553.457
Patrimônio líquido	18	2.506.477	2.553.457
Capital de terceiros		2.440.927	2.134.749
Total do passivo circulante e não circulante		3.706.804	3.559.862
Caixa e equivalentes de caixa	3	(1.265.877)	(1.425.113)
Relação capital próprio versus capital de terceiros		1,03	1,20

28.6 Valor justo

Pressupõe-se que os saldos de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (redução ao valor recuperável) no caso de contas a receber, esteja próxima de seus valores justos.

Todos os instrumentos financeiros classificados como ativos financeiros e passivos financeiros a valor justo por meio do resultado (nota 26) e o valor justo dos empréstimos e financiamentos divulgados na nota 15, são calculados mediante o desconto dos fluxos de caixas contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que estão disponíveis para a Companhia para instrumentos financeiros similares.

As técnicas de avaliação utilizadas pela Companhia são classificadas como nível 2 da hierarquia do valor justo. O valor justo dos instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos (nível 2) é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação que maximizam o uso dos dados adotados pelo mercado onde estão disponíveis com o menor uso possível de estimativas específicas da Companhia.

Especificamente para o caso do derivativo embutido do crédito da Eletrobrás (convertibilidade em ações), é utilizado técnica de avaliação com inputs classificados como nível 3 da hierarquia de valor justo. O efeito da opcionalidade da conversão em ações é mensurado com base em modelo de precificação de ações (*Black-Scholes*) mediante a inclusão de dados não observáveis, como a volatilidade histórica e valor patrimonial da ação. Dados não observáveis são utilizados para mensurar o valor justo na medida em que dados observáveis relevantes não estejam disponíveis, admitindo assim situações em que há pouca ou nenhuma atividade de mercado para o ativo ou passivo na data de mensuração. Estes dados não observáveis, porém, refletem as premissas que os participantes do mercado utilizariam ao precificar o ativo ou o passivo, incluindo premissas sobre risco.

Análise de sensibilidade do valor justo de derivativo embutido

A Companhia efetuou análise de sensibilidade considerando o recebimento em ações patrimoniais da Eletrobrás. Variando o valor da ação e a volatilidade e mantendo todas as demais variáveis do modelo constantes. Nesse contexto, utilizou-se de cenários de valor da ação entre R\$21,65 e R\$64,95 e volatilidade entre 19,8% e 59,3% ao ano, resultando em estimativas de recebimento mínimo e máximo entre R\$52.367 e R\$111.785, respectivamente.

* * *

Relatório dos auditores independentes sobre a revisão de informações trimestrais

Aos
Conselheiros, Administradores e Acionistas da
Tupy S.A.
Joinville, Santa Catarina

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Tupy S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (“ITR”) referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2021, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2021, e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findos naquela data incluindo as notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com a NBC TG 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas, não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2021, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Blumenau, 05 de agosto de 2021.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC SC-000048/F-0

Alexandre Rubio
Contador CRC-1SP 223.361/O-2